ASSASSINADO

PELOS ASSALTANTES O DONO DO ARMAZÉM

Recusou-se a entregar o dinheiro aos bandidos e foi morto — Encontrado agonizante

O comerciante assassinado e sua espôsa, e filho

O comerciante Júlio José do Nascimento (casado, 49 anos, Rua Joaquim da Costa Lima, 855, em Belfor Roxo), costumava fechar o seu armazém depois das 23 horas. Embora os fregueses fôssem poucos, e a feria pequena, o estabelecimento se transformava num ponto de reunião para conversas, das quais participava, prazerosamente, o comerciante.

FULMINADO COM UM TIRO

Ontem, como nos outros dias, Júlio ficou com o estabelecimento aberto até às 23 horas. Atendeu aos fregueses, conversou com amigos e pôs o caixa em dia. E já ia fechar o armazém, por volta das 23,30 horas, quando apareceram vários indivíduos, de revólver em punho. Um dêles se aproximou e mandou que êle esperasse:

— Ainda temos umas compras para fazer...

E, em seguida, exigiu dinheiro, todo que tivesse em caixa. Júlio, que era homem disposto, não se intimidou, apoderando-se da tranca da porta com a qual investiu contra o grupo:

— O que vocês vão levar é muita pancada.

Mas caiu fulminado por um tiro de pistola, que lhe atingiu as costas na altura dos rins e lhe paralisou os músculos. Os assaltantes, após apanharem o dinheiro que puderam, fugiram, tomando rumo ignorado.

SOCORRIDO

O vizinho Antônio Ribeiro ouviu gritos de socorro que

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

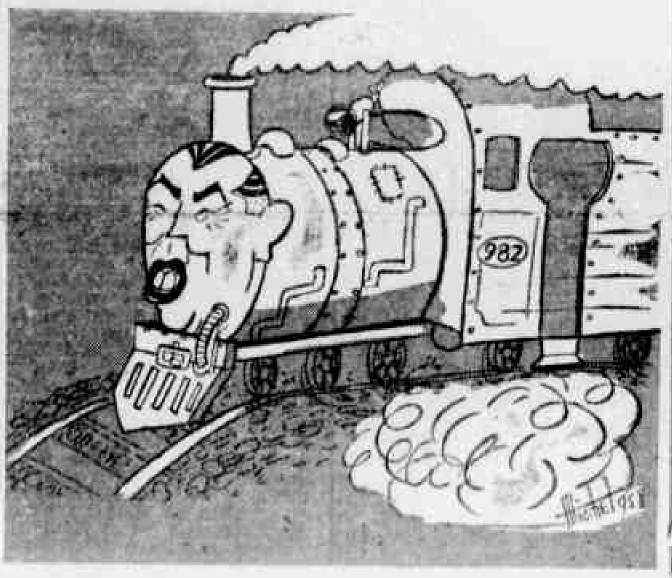
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Janeiro de 1958 — 1.211

A LOCOMOTIVA-FANTASMA...



Angelita Martinez

RAINHA DAS VEDETAS

Com a presença das candidatas inscritas no mais sensacional certame de graça e beleza do nosso teatro musicado, de representantes da imprensa escrita e falada e dos cabos eleitorais das concorrentes, foi proce-

(Conclui na 2.ª página)

Aconteceu no Hospital Miguel Couto

DEIXARAM O CADÁVER E DESAPARECERAM NO AUTO

A polícia a braços com a misteriosa ocorrência — Não foram identificados os ocupantes do automóvel azul

O cadáver abandonado no hospital

Ontem, por volta das 17 horas, um carro de côr azul, cuja chapa não foi anotada mas que era do Estado do Rio, parou em frente ao Hospital Miguel Couto, fêz a volta e foi até o pátio, saltando, então, vários rapazes, com um homem desfalecido nos braços. O homem, que trajava calça mescla azul, sapatos prêtos e blusão claro, dando a impressão de um operário, ao ser pôsto no pátio já estava morto. Os rapazes, não identificados pelo policial de plantão naquele nosocômio, retiraram-se logo em seguida, não explicando onde nem como

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 38°3
Mínima, 21°4

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 64

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL".

A venda no Largo da Lapa, 28, e em Postos e Drogarias

AUMENTO DO LEITE A DOMICÍLIO

Está sendo pleiteado pela C.C.P.L.

A COFAP realizou, ontem, a primeira reunião dêste ano.

A matéria final em discussão foi o processo referente ao pedido de aumento do preço do leite entregue a domicílio pela C. C. P. L., isto é, reivindicando cobrança de taxa para entrega a domicílio, apresentado pelo revisor, conselheiro Alfredo Antônio Gerhardt. O pedido é de princípios de 1957, e teve sucessivos adiamentos.

O sr. Alfredo Garhardt, fazendo uma longa apreciação da matéria, pronunciou-se contrário não só a qualquer aumento, como também a uma segunda solução proposta pelo relator e que consistia na liberação da cobrança pelo serviço prestado pela CCPL.

Travaram-se longos debates e por fim o representante do

(Conclui na 2.ª página)

Terremoto em Arequipa

AREQUIPA, 16 (FP) — Abalada, durante três minutos, por um dos terremotos mais violentos dos últimos anos, esta cidade viveu momentos de angústia. Pelo menos 30 mortos, a maioria crianças, e 150 feridos, para os

(Conclui na 2.ª página)

Água, só para o capitalista...

Moradores da Rua dr. Agra n.º 49, onde existem 22 casas, sendo a mesma considerada particular, estão indignados com outra manobra do pessoal do Departamento de Águas e Esgotos, tentada há 2 anos e meio, e ontem revivida. A fim de beneficiar um palacete pertencente a um capitalista, situado num morro existente no fundo da mencionada rua particular, pretendem por ali fazer passar a canalização da água, desviando assim o precioso líquido das numerosas famílias residentes nas 22 casas. O caso foi levado ao conhecimento da Delegacia local (14.º Distrito Policial) e ao Delegado Substituto do Chefe de Polícia, sem resultados que beneficiassem os queixosos. Os moradores pretendem impedir a obrad e qualquer modo.

Vivia legalmente com os dois...

Um marido no Brasil, outro nos Estados Unidos

Depois de desquitada do primeiro espôso, reconciliou-se na 4.ª Vara de Família — Era visitada, alternadamente, por um e outro cônjuges

Alexis Fedosseef e Teresinha de Matos Fedosseef desquitaram-se, amigàvelmente, há cêrca de um **ano e meio**. *Após a homologação do desquite, que correu* **pela 4.ª** *Vara de Família, seguiu a ex-espôsa do se-*

(Conclui na 2.ª página)

DERRUBADA, PÂNICO E DESESPÊRO NA FAVELA CÉU AZUL

TRINTA BARRACOS DE TIJOLOS POSTOS ABAIXO, POR UM CHOQUE DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA — MAIS 150 FAMÍLIAS AMEAÇADAS - (Leia na pág. 5)

Em cima, o sr. [illegible] Mesquita e espôsa e fases da derrubada; embaixo, o sr. Hermenegildo Vieira e Isa Sena dos Santos, que necessitou de socorros médicos

Aviões que batem as asas

MOSCOU (FP) — Aviões que batem as asas denominados "ornitópteros", acabam de ser experimentados pelos engenheiros soviéticos, segundo anuncia a Agência Tass. Êsses aparelhos tem uma fôrça de ascensão três a quatro vêzes superior à fôrça de ascensão dos aviões clássicos. Além disso, podem decolar e aterrar sem pista especial. Vários modelos estão presentemente em experiências. Alguns têm asas que lembram as asas dos pássaros e outros as dos coleópteros. Dois homens podem viajar a bordo de um "ornitóptero", mas encara-se a construção de um modêlo para conduzir quinze passageiros.

Vai ser investigada a tentativa de homicídio

Sôbre o caso da tentativa de homicídio, ocorrida em Copacabana, e da qual foi autôra a espôsa do proprietário de uma buate, tendo se envolvido na ocorrência o delegado Noronha, da Polícia Técnica, o chefe de Polícia remeteu recortes dos jornais que publicaram e comentaram o fato, inclusive da LUTA DEMOCRÁTICA, ao delegado Jorge Pastor, ordenando a realização de sindicâncias para melhor apurar o evento. Já foi encarregado das diligências, o detetive Cândido, da S.V.I.C. daquele Distrito Policial.

Segundo apurou nossa reportagem, foram chamados para depor na sede daquele Distrito: o dono da casa de flôres, localizada próximo ao local do evento, os empregados do bar e o dono da padaria, que fica ao lado dêste, assim como os porteiros do prédio onde reside a vítima.

Quanto à possível recusa da legada em se submeter a exame de corpo de delito, a autoridade policial tem podêres para compeli-la a cumprir essa exigência processual.

Deixaram o...

(Conclusão da 1.ª página)

tinha encontrado o homem. Sabe-se apenas que dois dêles eram morenos, e que os outros trajavam calça branca e camisa azul. O corpo, que não trazia qualquer identidade, foi removido para o necrotério do I.M.L. A polícia investiga a misteriosa ocorrência, pois ao que tudo indica, a vítima não fôra atropelada, o que explicaria a fuga do motorista e seus companheiros.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª página)

partiam do interior do armazém, e foi ver do que se tratava, encontrando, caído, o comerciante, que procurava se arrastar com muito esfôrço. O vizinho perguntou o que fôra aquilo:

— Vários indivíduos assaltaram o armazém... Eu reagi e um me deu um tiro...

O sr. Antônio Ribeiro perguntou se o comerciante conhecia algum dos assaltantes.

— Não... Só sei que eram muitos e que estavam armados...

FALECEU

Em seguida chegava o sr. Ataíde Marques, cunhado da vítima, que providenciou a sua remoção para o Hospital de Nova Iguaçu. Mas, ao ser operado pelo dr. Pedro Arune, Júlio José do Nascimento veio a falecer.

Ao local compareceram o subdelegado Pinto Dias e o cabo Gil, os quais, após as formalidades de praxe, entraram em diligências para a captura dos criminosos.

O comerciante assassinado deixou viúva e cinco filhos menores.

AINDA AS...

(Conclusão da 3.ª página)

são iguais, pôsto que invertidamente. Se uns podem defender, porque comeram das batatas (e conduta diversa tomariam se não participassem do banquete), é evidente que os que ficaram por fora não perderam o seu direito de espernear. A moralidade aí é igual para todos, embora as batatas não tivessem sido divididas em partes iguais. As circunstâncias, aliás, até favorecem àqueles que nada receberam, pois em última análise não poderão ser acusados de terem vendido silêncio.

COMUNICAÇÕES

Falaram, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Sá Rêgo, para criticar o sr. Lúcio Meira, ministro da Viação, por estar pretendendo ser candidato ao govêrno do Estado, mas que não olha com a atenção devida os problemas fluminenses, particularmente os do município de Caxias, onde continua abandonado o antigo trecho da estrada Rio-Petrópolis.

— O sr. Dail de Almeida, para lamentar o fracasso do Museu da República, teòricamente criado pelo governador Protógenes Guimarães. Disse que o Forte do Gragoatá, onde seria instalado, acaba de voltar ao contrôle do Ministério da Guerra, evidenciando que a iniciativa fracassara totalmente.

— O sr. Vasconcelos Tôrres, que apelou para o presidente da República, no sentido de pôr em funcionamento a importante aparelhagem nuclear que se encontra em Niterói, há quase um ano, sem nenhuma aplicação.

— E o sr. José Bernardo, para comunicar que será o líder da bancada petebista enquanto durar o empedimento do líder efetivo, sr. Cordolino Ambrósio, que se encontra enfêrmo.

Na ordem do dia, não houve número para as deliberações.

OS PORCOS DEVORARAM O FETO

Ontem, à tarde, a menor Maria Teresa, de 5 anos, filha de Manuel Bento da Silva (pardo, casado, de 47 anos, operário, favela da Varginha, barraco, sem número, em Bonsucesso), indo brincar, próximo a um riacho existente nos fundos de sua residência, assistiu um quadro horrível. E' que os porcos que seu pai cria, estavam devorando o corpo de uma criança recemnascida. Assustada, voltou ao barraco e relatou o que vira a sua avó, dona Etelvina Mendes, que procurou avistar-se com Manuel Bento. Êste compareceu ao 20.° Distrito Policial e ao Comissário de dia relatou o ocorrido. Aquela autridade ao chegar ao local, já os suínos haviam comido os braços e os pés do pequenino cadáver, de côr prêta, que posteriormente foi removido para o Instituto Anatômico.

Rainha das...

(Conclusão da 1.ª página)

dida na sede do mensário "Clube dos Artistas", a segunda apuração do aludido torneio.

Angelita Martinez (Rainha das Atrizes de 1955) assumiu a vanguarda do concurso, totalizando 3 200 votos, subtraindo Núcia Miranda (Miss objetiva de 1955) da dianteira. Em segundo lugar se colocou Anilza Leoni (a melhor vedeta da televisão de 1957) com 2 845 votos, seguindo-se nas imediatas colocações, Núcia Miranda com 703 votos, Riva Ketter com 700 votos, Rosângela Marçal (Teatro Serrador) com 481 votos, Alma Berg (Teatro Recreio), com 400 votos, Célia Coutinho (Teatro Serrador) com 400 votos, Silvana Rian (Cia. José Vasconcelos) com 207 votos e na "lanterninha", a vedeta paulista Irene Bertal com 58 votos.

Para a próxima apuração que será realizada na segunda-feira da semana vindoura às 18 horas, esperam as concorrentes e os seus admiradores, espetaculares reviravoltas no placar do concurso "Rainha das Vedetas" que tem o seu baile de coroação marcada para o dia 9 de fevereiro próximo no Teatro João Caetano, abrindo a temporada carnavalesca de 1958.

Um marido...

(Conclusão da 1.ª página)

nhor Fedosseef para os Estados Unidos, levando consigo os três filhos do casal e violando, assim, uma das cláusulas do desquite. Mas naquele país a jovem senhora conheceu um americano, Beverly Still, com o qual contraiu matrimônio, segundo as leis dos Estados Unidos. Dezoito meses depois dona Teresinha regressou ao Brasil, em companhia dos filhos, e foi visitar os parentes, incluindo entre êstes o seu ex-marido, com o qual passou a se encontrar freqüentemente. Êsses sucessivos encontros fizeram com que os dois desquitados resolvessem procurar o Juiz da 4.ª Vara de Família, para, de acôrdo com o artigo 646, do Código Civil, obter a reconciliação. O magistrado deferiu o pretendido, sendo lavrado a 6 de setembro de 1956 o competente têrmo de ratificação.

OUTRO DESQUITE

Mas Beverly Still passou, de uns tempos para cá, a fazer freqüentes viagens ao Brasil, e nessas viagens se encontrava com Teresinha. Cientificado do fato, Alex Fedesseef decidiu tigioso por adultério contra sua espôsa, perante o mesmo Juízo, intentar ação de desquite livisando dessa forma uma separação definitiva.

Ao intentar a ação, Alexis Fedosseef deve-se ter recordado do famoso conto de Máximo Gorki, em que há uma história parecida com a sua...

Terremoto...

(Conclusão da 1.ª página)

quais começava a faltar sangue para as transfusões, eis o resultado do sinistro.

Quando a cidade se preparava para reiniciar os trabalhos da tarde, às 14,14 horas locais, o rumor típico dos sismos deixou-se sentir, e enquanto os habitantes procuravam sair para as ruas, os tetos desmoronavam, as paredes caíam sôbre os transeuntes.

Situada nas fraldas do vulcão Misti, esta cidade, que é a segunda do Peru, com 300.000 habitantes, e a pouco mais de 1.000 quilômetros ao Sul de Lima, foi batizada por "Cidade Branca", pela brancura de suas construções. Jóias arquitetônicas, como a Igreja da Companhia de Jesus, sofreram danos. O epicentro do terremoto estêve situado na povoação camponesa de Sabandia, que ficou destruída, enquanto que outro povoado, Tiabaia, ficava também quase completamente reduzido à ruína.

Informações de Moquegua, pôrto do Pacífico, que serve Arequipa, assinalam que o abalo foi sentido com fôrça. Não houve vítimas, embora os danos fôssem grandes. Do balneário vizinho de Mejias dizem que o maremoto causou pânico e destruiu instalações. Em Nazoa, também sentiu-se o tremor, porém leve. A cidade de Arequipa ficou sem água, e o problema permanecerá vários dias. Equipes de socorro trabalham para remover os escombros e fazer instalações provisórias para alojar milhares de pessoas.

Aumento do...

(Conclusão da 1.ª página)

Ministério da Viação, conselheiro Angelo Nicolau Maria Crosato, alegando a necessidade de uma solução que conciliasse os interêsses de consumidores e distribuidores, pediu vista do processo.

O sr. Hélio de Araújo Braga foi ontem empossado pelo ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, no cargo de subchefe de seu gabinete. A criação da nova chefia tem por finalidade resolver todos os casos referentes aos trabalhadores dos Estados e desta Capital.

ABÍLIO VIEIRA, O RÉU QUE...

(Conclusão da 8.ª pág)

do o corpo de sentença que ficou assim constituído: Hilda Portela, Lauro da Cunha Bastos, Nilo Monção, Alda Bernardes dos Santos, Rubens Soares e Antônio Pinheiro. Conhecidos os homens em cujas mãos estava a sorte dos criminosos, ficou patenteado que o julgamento dali por diante, não passaria de indisfarçável farsa. Tiveram início as apostas com indivíduos conhecedores da situação, afirmando que os réus seriam absolvidos por unanimidade, recordando que "quem mata um "lambaceiro" (adjetivo dado a quem rouba "curral" de peixe) merece ser perdoado..."

Nova balbúrdia promovida pelos que pretendiam tumultuar os trabalhos, forçou mais uma vez, o juiz Gustavo do Vale a usar de energia e exigir que o delegado fizesse algo para justificar sua presença no recinto.

O LUGAR DE ABÍLIO VIEIRA

Preteriram os representantes da sociedade mageense, continuar de bem com os mandatários da política local, e ficar de mal com a própria consciência. Por outro lado, o "capetão timbuca" Abílio Vieira, que de vez em quando era surpreendido sorrindo e revelando sua esperança em ver seus cúmplices absolvidos, euforicamente passava de um lado para outro, olhando a fisionomia dos assassinos, esquecido de que seu verdadeiro lugar não era à frente do destacamento policial e sim, no banco dos réus onde deveria ser julgado, juntamente com os vereadores Paulo Barenga e José Pinheiro, como autores intelectuais do massacre de que foram vítimas os pescadores Antônio Ferreira da Rocha, Oscar Alves de Oliveira e Orlando dos Santos.

AINDA DESAPARECIDO

Além de Abílio Vieira e dos vereadores mencionados, outro criminoso, em razão de se encontrar foragido, teve sua cadeira vaga: Osmar Leite, alcunhado "Osmar Careca", que foi apontado como um dos principais matadores dos três pescadores. Continua desaparecido, e graças ao beneplácito político, jamais será importunado.

Mas, voltando a falar sôbre o julgamento, quando o promotor público João Lopes Estêves deu início à sua oração, fazendo a sustentação de libelo crime, foi por inúmeras vêzes aparteado pelos advogados Jair Peixoto Filho e Galdino Pinaud, encarregados da defesa, que a todo custo pretendiam confundir o representante do Ministério Público, que diga-se de passagem, de uma feita, teve que interromper a acusação dado à balbúrdia provocada pelos assistentes, que contrariados, não queriam ouvir a acusação fazer carga contra os réus.

Longe de supor que estariam tentando o impossível (condenação dos réus), o auxiliar de acusação, criminalista Celso Nascimento, por seis horas ocupou a tribuna e sofrendo inoportunos apartes dos advogados de defesa, solicitou e obteve por parte do juiz, permissão para não conceder apartes.

Prosseguiu o julgamento por cêrca de vinte minutos com a ausência dos advogados de defesa, que, insatisfeitos com a desassombrada atitude do criminalista Celso Nascimento, que, pouca importância deu à baderna iniciada pelos assistentes, retiraram-se do recinto.

A DEFESA FALOU POUCO ...

Chegada a vez da defesa ocupar a tribuna, pouco se demoraram os advogados Peixoto Filho e Galdino Pinaud, que apegados à tese da "legítima d e f e s a" conseguiram "convencer" o corpo de jurados que segundo era voz corrente, já estava "convencido" de que os réus eram uns anjinhos.

Por unanimidade, João Antônio de Medeiros, Valter da Silva e João Francisco Lopes, foram absolvidos e ganharam a liberdade imediata. Ernandes Veiga, o facinoroso "Ernani Comissário" (compadre do delegado Abílio Vieira), Ubaldo Calil, vulgo "Paco" e o terrível estripador Joaquim Rodrigues Barroco, tiveram seis votos contra um, favorecendo-lhes a absolvição.

Estava consumado o esperado. Houve delírio entre os amigos dos chacinadores que receberam com palmas, o término do julgamento.

UM JURADO, IRMÃO DO VEREADOR CÚMPLICE

Quando pela madrugada terminou o julgamento, abordado pelos repórteres o defensor do Ministério Público deixou transparecer não desejar recorrer da sentença dada pelo corpo de jurados, que teve como membro Antônio Pinheiro, irmão do vereador José Pinheiro homem que de há muito, além de ter sido apontado como um dos intelectuais do bárbaro crime, revelava disposição em livrar da cadeia, todos os criminosos, chegando ao ponto de contratar o causídico Pinaud.

ABÍLIO VIEIRA GANHOU A APOSTA

Com o resultado do julgamento, as pessoas de bem que residem em Magé estarão de luto por muito tempo, dada a razão de reconhecerem que mais uma vez a política levou vantagem sôbre a Justiça. Os membros do corpo de jurados que ali estavam representando a sociedade mageense, devolveram à mesma, seis homens que mais parecem feras. Os jurados de Magé, preferiram trocar de mal com a própria consciência e ficar de bem com os políticos interessados na impunidade dos criminosos. Abílio Vieira o "capetão timbuca", consoante havíamos noticiado logo depois da prisão dos criminosos, desandou a fazer apostas a favor da absolvição de seus amigos. Tinha tanta certeza, que apostou e ganhou... mais um crime para a sua monstruosa existência de policial.

Empurrado...

(Conclusão da 8.ª página)

passou a acompanhá-lo para ver se êle iap ara casa. Mas quando o comboio se aproximou da Penha, Domerval preparou-se para saltar e então êle, Epaminondas, se atracou com a vítima, para impedi-la de saltar, havendo luta por ter Demerval oferecido resistência.

O Comissário Pompeu do 21.° Distrito Policial registrou o caso e está apurando a vivacidade das declarações de Epaminondas.

Vai ser exposta...

(Conclusão da 8.ª pág)

da cidade, a imagem de São Sebastião será transportada, sábado próximo, da igreja dos Capuchinhos para o nicho existente no saguão da Câmara Municipal, onde ficará exposta à veneração dos fiéis até o dia 20.

A entrada do legislativo carioca onde chegará às 16 horas, a imagem do padroeiro será recebida pelos membros da Comissão Diretora e vereadores de todos os partidos, seguindo-se a solenidade de início do tríduo. Durante a cerimônia farão uso da palavra o Superior dos Frades Capuchinhos, representantes do legislativo e autoridades municipais.

A organização da solenidade foi entregue a uma comissão de altos funcionários da Prefeitura, constituída dos senhores Edgar Leite Ribeiro, Samuel Laje Saião, Leodegar Laje Saião, José Serpa Monteiro Júnior, Aureliano Restier Gonçalves, Antônio Fernandes Gentil, Raul de Barros, Francisco Goulart Magalhães, Carlos Pereira, Lécio Correia Furtado e coronel José Ferreira de Aguiar.

FICOU SEM...

(Conclusão da 8.ª pág)

ra Martins, 135, quarto 26, no Catete) procurou LUTA DEMOCRATICA para queixar-se contra o Juizado de Menores, onde, segundo nos declarou, foi destratada. Contou a queixosa que tem um filho de 15 anos (Marcos Batista de Lima, estudante do Colégio Pedro II) o qual, há dias, entrou de férias. Como o quarto em que mora é muito pequeno ela mandou que o menino fôsse passar as férias em casa dos seus padrinhos Armando e Nair, que residem no número 760 da Rua Ocidental, em Santa Tereza. Mas o menino, ao voltar um dia em casa para rever a mãe, encontrou-se com sua visinha Elizabeth de tal, a qual o desencaminhou com bebidas e fumo. Não satisfeita, a mulher ficou com o menino, dizendo que tomaria conta dêle, com o que o mesmo concordara. Vindo a tomar conhecimento do fato, dona Maria foi até o Juiz de Menores para solicitar o retôrno do seu filho à sua casa, mas foi destratada pelo mesmo, que já tinha sido informado pela mulher de que ela, Maria Aparecida Batista, tinha vida irregular e que atacara o filho à faca. Desesperada, Maria Aparecida Batista espera que aquela autoridade mude de idéia, fazendo com que Marcos volte para sua companhia.

Abandonado...

(Conclusão da 8.ª página)

Hospital de Marechal Hermes, a muito custo, conseguiu ficar ao corrente das razões que levaram o conferente a tentar contra a existência.

ABANDONADO PELA ESPÔSA

Falando com alguma dificuldade, Valdir da Rocha relatou que há cêrca de dois meses fôra abandonado pela espôsa Angela Maria Carneiro da Rocha, (branca, de 21 anos, doméstica) que ao deixar sua companhia, carregou com um rádio e tôda sua roupa. Isso sucedeu quando o conferente se encontrava no trabalho. Ao regressar teve a desagradável sensação de verificar que a espôsa havia desaparecido...

Cansado de muito procurar pela Angela Maria Rocha, o conferente resolveu tentar contra a existência. Foi medicado e internado em estado de inspirar cuidados. Para os devidos fins, a ocorrência foi registrada no 24.° Distrito Policial, pelo comissário Antunes.

A FIRMA É DUVIDOSA

Investigações da polícia em tôrno de "Anca Metais, Indústria e Comércio"

Foi apresentada queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações pela firma Cerâmica Assad S.A., contra a firma "Anca Metais Indústria e Comércio Ltda.", com sede na praça Pio X, 78, sala 1.808, que segundo a queixosa vinha agindo fraudulentamente nesta praça. Tomando conhecimento do fato o delegado Fernnado Schwab, designou os investigadores Sousa e Wilson para diligenciarem a respeito. Em sindicâncias levadas a efeito, os policiais dirigiram-se à praia de São Cristóvão, 227, onde existe um trapiche, ali constatando a armazenagem de mercadorias pertencentes à firma "Anca Metais Ltda." no valor de Cr$ 51.904,00 correspondentes a 30.340 metros quadrados de mosaicos, e que foram vendidos conforme ficou esclarecido, a Balthazar Perseke, estabelecido na Avenida Franklin Roosevelt, 115 sala 1.204.

Interrogado pelos policiais, Balthazar declarou ter adquirido a mercadoria à "Anca Metais Ltda.", tendo pago à vista contra recibo, e que fêz a transação por intermédio do sr. Fonseca, um dos sócios da firma "Anca". As autoridades apreenderam ainda no Trapiche da Praia de São Cristóvão outra partida de mosaico no valor de Cr$ 158.240,00, e que também estava consignada a favor de Baltazar. De acôrdo com o levantamento feito, a firma "Anca Metais Indústria e Comércio Ltda., é de existência duvidosa, sendo um dos seus sócios principais Antônio Alves Fonseca, que embora tenha registrado um contrato no M.T.I.C., com o capital de 1 milhão de cruzeiros, vem agindo desonestamente junto ao comércio. Fazem parte da firma além de Antônio, a sua filha Lourdes Conceição Fonseca e Carlos Herman Petersmann, respectivamente com cotas de 300 e 200 mil cruzeiros. A polícia constatou que a firma "Anca", foi declarada insolvente, declarando um passivo de 3 milhões e 500 mil cruzeiros conforme processo na 4.ª Vara. Antônio é conhecido como vendedor de fianças para apartamentos e casas, tem vários títulos protestados e participou da firma Importadora de Cimento Ltda., de lá se retirando em 17 de janeiro de 1956, depois de indenizado devidamente. O delegado Fernando Schwab, após registrar a queixa e ouvir as pessoas incriminadas, mandou instaurar inquérito.

Assassinou um militar

O investigador Malta, chefiando uma turma do "SDE" prendeu no Morro do Barro Vermelho, próximo à Estrada do Papagaio, o indivíduo Jorge Vieira de Carvalho, conhecido como "Jorge Edemberg", portando ilegalmente um revólver municiado. E' êle procurado pela Justiça como tendo assassinado o cabo do Exército José Richote Botelho, crime ocorrido no dia de Natal (25) último, com o auxílio de Jorge e Heraldo de tal, já detidos. O delinqüente foi removido para o 19.° Distrito Policial, jurisdição em que ocorreu o delito.

Acusou de má-fé

O motorista Gustavo de Sousa Raimundo deu queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, "sui-generis". Diz êle que sua assinatura foi alsificada num documento referente à cessão de direito sôbre uma gleba de terra, quando nunca fizera tal. A coisa transformada em inquérito já ia ser decidida, quando, inesperadamente, surge o documento original que, examinado devidamente no Gabinete de Exames Periciais, positivou ser a assinatura nêle contida, cedendo a tal gleba, do próprio punho do motorista Gustavo, em que recebia inclusive a importância estipulada na aquisição do negócio. Agora, o "queixoso" vai ter que se defrontar com a Justiça, tendo o delegado remetido o processo à 2.ª Vara Criminal, onde será patenteada a inocência do acusado.

SOLDADOS...

(Conclusão da 8.ª página)

dois soldados da Polícia Milícia do Exército, os quais continuaram ainda por muito tempo, rondando as imediações. Os soldados da Polícia Militar foram retirados do policiamento e pouco depois voltaram para continuar o serviço, garantidos pelas patrulhas 38 e 93, que ficaram de serviço permanente na Praça da Bandeira, até ulterior deliberação.

Vários feridos...

(Conclusão da 8.ª página)

Vendo o pai em maus lençóis, Valdir, agora mais animado, apanhou uma lima de aço e enfiou-a no ventre de Luci. Com a interferência de outros vizinhos foram os brigões separados e contidos, estando todos feridos.

MEDICADOS

Foram depois para o Hospital Carlos Chagas, onde se medicaram: Luci, com ferida penetrante no hemitórax esquerdo; Luzinete com um hematoma no ôlho também esquerdo; Amaro com ferida contusa no ocipital e Cacilda com escoriações.

O comissário Nogueira Guedes, do 26.° Distrito Policial tomou conhecimento da briga e registrou o fato.

BALEADO O...

(Conclusão da 8.ª página)

passava pela Rua Carolina Machado, quando, em frente a uma birosca existente entre as estações de Osvaldo Cruz e Madureira, foi abatido com um tiro desfechado por um cabo da Polícia Militar do Distrito Federal, cuja identidade desconhece.

A VÍTIMA E "BICHEIRO"

Inquirido a respeito dos motivos daquela agressão, Finésio Ferreira, que posteriormente ficou esclarecido ser "bicheiro" proprietário de um "ponto" situado na Penha, afirmou que o miliciano estava em visível estado de embriaguês alcoólica, praticando tiro ao alvo contra uma caixa disposta no meio da rua Carolina Machado. O cabo autor do tiro — segundo as palavras do "bicheiro" — após o atentado tratou de fugir, tomando rumo ignorado.

Emprestando pouco crédito às palavras do contraventor, o investigador comunicou o fato ao comissário Antunes, do 24.° Distrito Policial, que no sentido de melhor esclarecer o ocorrido, solicitou auxílio dos investigadores lotados na seção de investigações e vigilância criminais, da Delegacia de Madureira, que irão ouvir o "bicheiro" Finésio Ferreira, para em seguida, encetar diligências no sentido de identificar, localisar e ouvir o autor do tiro.

IVON CURI...

(Conclusão da 8.ª página)

sou o maestro foi em mandar o dinheiro, mas, observando, logo depois, que a carta estava mal redigida e que a assinatura não se parecia com a de Ivon Curi, mudou de idéia. Comunicou-se, então, com o comissário do 5.° D. P., que providenciou a prisão de Vaner. Na delegacia, disse o "emissário" que passava em um caminhão de café, pelo Pôsto, quando Ivon Curi procurou-o, pedindo-lhe que entregasse a carta ao maestro Valdir Calmon. Mas o comissário não acreditou na conversa e deteve Vaner Pereira do Vale, até que as coisas se esclareçam e seja feita uma revista na sua fôlha, em S. Paulo.

LADRÃO PRÊSO

Ademir Costa

O ladrão Ademir Costa, solteiro, com 24 anos de idade, sem domicílio certo, tem uma modalidade de agir um pouco diferente de seus colegas. Não gosta de assaltos nem de invadir casa de ninguém. Emprega-se nos altos das proximidades de Campo Grande, sua zona de ação, e depois de um ou dois dias de trabaho, faz uma limpeza geral, levando tudo o que pode carregar. Há dias foi trabalhar na propriedade rural de Setembrino Rodrigues, na Estrada do Riacho, 299 e logo no segundo dia apanhou duas bicicletas "Monarch" e deu no pé.

CONHECIDO DO GUARDA

Entretanto, desta vez a sua costumeira sorte não o auxiliou muito, pois, ontem, quando passava, na porta do Bangu, foi reconhecido pelo guarda municipal, 1288, que tinha conhecimento da queixa e sabia ser êle especialista nessa modalidade de furto, sendo preso e levado para o 27.° Distrito Policial. Interrogado, confessou a autoria do furto e informou ter vendido as bicicletas ao receptador Darci Célio, pela importância de 500 cruzeros. Ademir foi a seguir recolhido ao xadrez, enquanto o "intrujão", depois de ouvido em cartório, retirou-se.

Ferido pelo deconhecido

Vindo do Hospital de Nova Iguaçu, foi socorrido na manhã de ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, o indivíduo Ananias Pereira Amorim, com 39 anos, solteiro, residente na Rua Londres, 914, que apresentava um ferimento de bala no peito, lado esquerdo. Devido à gravidade de seu estado foi depois removido para o H.S.A., onde ficou internado.

A vítima alegou ter sido ferida por um desconhecido, próximo à sua residência.

A Delegacia de Belfor Roxo registrou o caso e está fazendo investigações para localizar o autor do disparo, que conseguiu evadir-se.

Colhido pelo trem

Ontem, ao cruzar uma passagem de nível existente na Estação de Coelho Neto, a menor Iracema Siqueira, com 9 anos de idade, residente na Rua 76, n.° 18, naquela mesma localidade foi colhida pelo trem do prefixo V.A.-72, dirigido pelo maquinista Geraldo Santos.

A menor sofreu amassamento e fratura do crânio, sendo internada no H.G.V., em estado desesperador.

O comissário do 24.° Distrito Policial registrou o fato.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS ECONÔMICAS
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Espancado e prêso pelo guarda

Hedemberto da Costa Novais (29 anos, casado, estivador, residente na Rua 12, n.° 53, Vila Proletária Nossa Senhora da Penha), procurou ontem nossa redação para queixar-se da prisão e espancamento arbitrários de que foi vítima, por culpa do guarda-municipal Luís Gonzaga Maia (n.° 1.887), dias atrás.

Contou Hedemberto que êsse policial não simpatiza com êle e que, no dia 7 de julho de 1957 o agrediu à bala, motivo porque fôra proc[illegible]do no 21.° D.P.

Meses depois, o guarda foi baleado por um vagabundo e, julgando que o autor do disparo fôra êle, Humberto, prendeu-o, levando-o para a invernada de Olaria. Aí passou 4 dias, durante os quais tomou muitas surras, principalmente do subchefe da iinvernada. Foi mandado, em seguida, para o 14.° D.P., como ladrão, tendo sido pôsto em liberdade sòmente dois dias depois.

Espera Hedemberto que as autoridades competentes tomem conhecimento dessas arbitrariedades, punindo os seus responsáveis.

Assaltado em Nova Iguaçu

Djalma Fernandes (casado, de 42 anos, Rua Pelotão 27, Nova Iguaçu), caminhava ontem, por volta das 19 horas pela Rua Otávio Tarquínio, no centro de Nova Iguaçu, quando foi abordado por dois indivíduos que queriam saber do endereço de um médico. Djalma respondeu que não sabia, e os indivíduos, sacando de nheiro:

— Passa a "gaita" todinha para não haber aborrecimento.

Djalma entregou 4.000 cruzeiros que levava no bôlso, e os assaltantes, depois de embolsá-los, deu-lhe vários empurrões, advertindo-o a que não levasse o fato ao conhecimento da Polícia.

— Se você nos "estrepar" vai dar-se mal. Se quiséssemos daria-lhe um tiro agora.

Arrumadores do Cais querem aumento

Uma comissão do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro compareceu ontem, ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de expor a situação dessa categoria profissional face à elevação do custo de vida nestes dois últimos anos. Esclareceu, então, ao ministro Parsifal Barroso que desde dezembro de 1955 essa classe não teve melhoria salarial. A tabela de serviços para os arrumadores (resistência) continua a mesma constante de convenção de trabalho firmada naquele ano.

Comunicou que o Sindicato dos Arrumadores, por êstes motivos, irá iniciar os estudos sôbre essa questão para submetê-los a uma assembléia extraordinária.

Ameaça deg reve na Companhia Usinas Nacionais

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Distrito Federal estêve ontem no gabinete do ministro do Trabalho e também no D.N.T., a fim de fazer uma comunicação de que existe uma ameaça de greve na Companhia Usinas Nacionais, por causa de recentes medidas adotadas pela administração da aludida emprêsa, que vem dispensando numerosos empregados.

Por êsse motivo, foi convocada uma assembléia geral extraordinária pelo Sindicato de classe, para o dia 21 (terça-feira próxima), às 17 horas, em sua sede social, a fim de ultimar as providências para a greve nessa emprêsa, pois, não foi ouvido o apêlo formulado pela diretoria do órgão de classe, no sentido de reconsideração dessas dispensas que segundo afirma o Sindicato — não são justificadas.

Reunião agitada no Centro dos Comerciários

Hoje, às 20 horas, na Rua do Senado, número 61, sede do Centro dos Comissários de Polícia, haverá agitada reunião, existindo mesmo um grupo disposto a propôr a substituição da diretoria atual do Centro, bem como um estudo sôbre a lei que os obriga a trabalhar 200 horas mensalmente.

Cortes na luz prejudicam o comércio e a indústria de Caxias

Ultimamente, o comércio e a indústria de Caxias vêm sofrendo sérios prejuizos com os cortes de luz feitos pela Light, naquele próspero município. Inúmeras queixas foram feitas por intermédio dos órgãos competentes mas a Companhia continua a agir discricionàriamente, suprimindo, a qualquer hora do dia ou da noite, a energia elétrica. Agora, a Associação Comercial da Cidade resolveu agir na defesa de seus associados e, nesse sentido, telegrafou ao Diretor de LUTA DEMOCRÁTICA" solicitando seu apoio.

Defende-se a direção do Ginásio Maracanã

A fim de esclarecer o assunto de nossa reportagem de segunda-feira última, publicada sob o título "Os Diretores Fizeram "Forfait"", estêve em nossa redação o sr. Adalyl Pilar Valença, que nos declarou o seguinte:

— "Os alunos sabiam que os diretores não compareceriam, pois nós os avisamos com antecedência".

A seguir relatou que o motivo do não comparecimento dos diretores a essa solenidade se prendia ao fato de não constarem dos convites, impressos e distribuídos, os nomes de todos os diplomandos, mas sòmente de 29 alunos e do paraninfo, sendo que para a inclusão de seus nomes, os diplomandos pagaram uma importância em dinheiro, destinada à confecção dos cartões e ao pagamento da missa mandada rezar pela manhã. Como não fôsse possível impedir a entrada dos outros alunos, os diretores manifestaram o seu desagrado, daí o "forfait".

Esclareceu ainda, que não seriam entregues diplomas, mas sòmente certificados de conclusão do curso, pois aquêles documentos estarão no colégio, à disposição dos alunos, dentro de dez dias.

Já ao retirar-se, o sr. Adalyl disse:

— "Isso não passou de uma onda provocad pelo pai de um certo aluno, cujo nome não desejo declinar, e uma represália pelos cortes de certas vantagens anteriormente concedidas e que a situação atual não permite, continuar devido ao tabelamento da COFAP. Êles estão agora procurando desmoralizar-nos.

Estaria no Brasil a dançarina francesa desaparecida

PARIS, 16 (FP) — Um advogado parisiense, sr. Robert Wietrich, solicitou ao procurador da República seja encontrado o paradeiro de uma de suas clientes Gabrielle David-Jouvey, que deixou a França com destino à América do Sul, em 1945, e estaria atualmente, no Brasil, tendo deixado de enviar notícias a partir de 1955.

Segundo o jornal "France Soir", que noticia o fato, o advogado Wietrich tinha sido encarregado de zelar pelos interêsses da sra. David-Jouvey, durante sua ausência, e queria entregar-lhe uma importante soma em dinheiro representando as rendas de seus bens nos últimos três anos.

A sra. Gabrielle David-Jouvey, informa "France Soir", é uma antiga dançarina que pertenceu há vinte anos, a numerosos "music halls" parisienses, sob o nome de Rita Milly. Durante muito tempo fêz parte do elenco do "Tabarin" e apareceu igualmente em numerosos filmes.

Novas classificações em altos postos da Polícia Militar

A PORTARIA DE ONTEM ASSINADA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Eurico de Aguiar Salles, ministro da Justiça, de acôrdo com a proposta do comandante da Polícia Militar, assinou portaria, ontem fazendo cessar a classificação, a pedido, do tenente-coronel Lauro Corrêa, no cargo de chefe do Estado Maior; no cargo de ajudante-geral, do tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros; no cargo de comandante do 1.° Batalhão de Infantaria, do tenente-coronel Hélio Miranda Quaresma; e no cargo de comandante do 8.° Batalhão de Infantaria, do tenente-coronel Anísio Saião Caldeira Bastos.

Pelo mesmo ato do titular da Justiça, foram classificados: no cargo de chefe do Estado-Maior, o tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros; no cargo de ajudante-geral, o tenente-coronel Anísio Saião Caldeira Bastos; no cargo de comandante do 1.° Batalhão de Infantaria, o tenente-coronel Lauro Corrêa; no cargo de comandante do 8.° Batalhão de Infantaria o tenente-coronel Hélio Miranda Quaresma e no cargo de diretor da Secretaria das Comissões e Promoções o major Mário da Silva Santos.

Escreveram no POSTE

DIA	
1986 — 22	6191 — 23
7294 — 24	330 — 8
2071 — 18	957 — 18
0788 — 22	8 — 11
CONST	NIT
1648 — 12	5326 — 7
6519 — 5	1944 — 11
6797 — 25	5008 — 2
3411 — 3	7714 — 4
8375 — 19	0002 — 23

diálogos nas RUAS...

— O prefeito Negrão, demissível **ad-nutum**, desmentiu seu chefe Jotaká, concedendo o aumento de 30% nas passagens de ônibus, em virtude da carestia de tudo!

— Outro desmentido êle opôs outro dia pela televisão. Disse que semanalmente estão sendo majorados os preços dos medicamentos.

— E o Jotaká retrucou?...

— Foi reinaugurar o paredão da Pampulha, construído por verba votada pelo Congresso, no govêrno passado...

—O—

— Foi nomeado um ilustre desconhecido, de nome Pedro Pereira Filho, para o Cartório vago com a aposentadoria do Valdemar Loureiro.

— Leia logo mais o "Binômio", de Belo Horizonte. Biografará o Pedrito. Ouvi, ontem, de diversos mineiros influentes uma catilinária contra essa nomeação. Garantiram-me que não era maledicência e sim a expressão da verdade.

—O—

— Crise também no Itamarati?

— E onde não há crise?...

— Pretende o Juscelino operar uma reforma de fundo, com aproveitamento de cabos eleitorais. Acha que já passou o tempo dos **snobs** da "carrière"...

— Vingar-se-á da advertência do então embaixador em Madri, ao surpreendê-lo ao sair do hotel, de fraque prêto e sapatos côr de abobora, para visitar o caudilho Franco!... A "carrière" imprime preceitos à indumentária e o J. K. não vai nisso...

—O—

— Voltou o deputado pessedista Jofili, com desassombro, a prever o desmilinguamento do PSD. Só conta com um prefeito de capital — o de Florianopolis.

— E como o PSD está dividido em Santa Catarina, corre o risco de perder essa única Prefeitura. Não há conchavos com os "verdes" e "vermelhos" que evitem o esfacelamento!

—O—

— Êsse caso do reatamento mercantil com a Rússia e satélites ainda dará pano para as mangas. É mesmo emambração...

— Ao que me consta os americanos vêm nele uma fosquinha... Verás que o "Eximbank" travará a cornucópia de empréstimos e adeus viola!...

— O Kremlin facilitará a continuidade da aventura de Brasília, ofertando um cavalo de Tróia...

—O—

— As manobras do general boticário Porfirio da Paz ao que parece falharam em São Paulo. Mesmo com a ajuda do Jango não conseguirá a decretação da greve geral, em São Paulo.

— Apesar da barretada da Justiça do Trabalho aos empregadores, baseada nos fictícios dados estatísticos?

— O operariado recorrerá ao Supremo Tribunal. Será uma bomba de retardamento, a estourar em plena campanha eleitoral...

Carteiras e Cartórios

SOLFIÉRI de Albuquerque, o saudoso poeta gaúcho, idólatra de Pinheiro Machado, por haver, em 1930, abraçado com denôdo a candidatura de Júlio Prestes, à presidência da República, foi despojado do cartório vitalício da 4.ª circunscrição do Registo Civil, uma das de mais movimento.

A malfadada revolução daquele ano premiou alguns de seus arautos, demitindo discricionàriamente ilustres servidores da Nação, inclusive ministros do então Supremo Tribunal Militar, escrivães, tabeliães, procuradores, promotores, dirigentes de carteiras do Banco do Brasil eleitos com prazo fixo, etc..

Solfiéri, nas rados boêmias, explorava os assaltos, acoimando os aquinhoados de "ladrões de Carteiras e Cartórios..."

A caça aos postos rendosos prosseguiu pela ditadura adentro, num nepotismo evidente, imperando o tráfico de influências que desencantava o grande chefe militar, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Reimplantado o regime constitucional, a moralidade para o provimento dêsses cargos polpudos continuou desaparecida.

Áulicos, parentes consanguíneos e afins dos detentores do poder eram, como estão sendo, contemplados com êsses presentes régios.

Não se procura aquilatar a capacidade dos presenteados, não entra em conta a sua vida pregressa, a sorte grande é dada pela prerrogativa atribuída ao presidente da República, que usa e abusa da sua potestade.

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tem disposto ao seu talante dêsse manancial de manás.

Chegou a nomear um jovem inexperiente, tendo como única credencial o noivado com uma sobrinha por afinidade.

Barganhou, num passe de mágica, o ambicionado cartório dado pela ditadura ao inefável gaiato Barreto Pinto, vem desprezando os serviços de velhos serventuários da Justiça e acaba de alojar num ofício rendosíssimo um dos seus vassalos, sem prática sequer de autuação.

O cartório Saldanha, de registo imobiliário da Zona Sul, na iminência de vagar por preceito legal da aposentadoria compulsória dêsse serventuário, vem sendo objeto de uma corrida empolgante. Pululam os candidatos entre os parentes e afeiçoados.

Dizem os filhos da Candinha que a mina aurífera será desdobrada, para serem mortos dois coelhos de uma cajadada...

Cada metade favorecerá os beneficiários com cêrca de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais, os quais mesmo com a desvalorização galopante da moeda está dando água na bôca dos que têm entrada franca nos palácios presidenciais.

O filhotismo só terá fim quando por medida de moralidade pública todos os cartórios forem oficializados, pagas as custas em sêlos, operados os provimentos iniciais por concurso e as promoções pelo princípio de merecimento e antigüidade.

O critério discricionário é de fato uma vergonha, um acinte à moralidade pública.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

CONCURSOS PARA BOI DORMIR

De quando em quando o govêrno anuncia a realização de certos concursos para preenchimento de cargos públicos. No conceito de govêrno incluimos, é óbvio, as autarquias, os Institutos de Previdência Social etc. Os concursos são abertos, os jóvens estudam, gastam dinheiro, submetem-se às provas e... ficam mofando à espera das nomeações a que fazem jus. Mas as nomeações não aparecem e os prazos dos concursos se extinguem melancòlicamente. E' que as vagas são malandramente preenchidas por "interinos", por "adjucados" ou que outros nomes tenham, todos significando "empistolados".

Exemplo dessa malandragem têm sido dados às carradas pelo Instituto dos Industriários. Em uma das sessões da Câmara dos Deputados o sr. Frota Aguiar contou mais um escândalo de tal autarquia, acusando-a de haver deixado de observar a classificação dos candidatos e de preencher as vagas existentes em seu quadro com interinos. Referindo-se às agências do aludido Instituto criadas nos municípios cearenses de Joazeiro, Crateus, Limoeiro do Norte e Iguatu. Disse o deputado Frota naquele discurso, proferido em 19 de novembro do ano passado:

— Enquanto os candidatos aprovados em concurso ficam à margem, eternamente à espera da chamada, são os lugares ocupados por terceiros, naturalmente de acôrdo com o critério do protecionismo político.

Como se vê, tudo isso é uma vergonha. A verdade é que na maioria dos casos os concursos só são abertos como manobra de cobertura para os escândalos do nepotismo. Lamentàvelmente, o IAPI tem-se revelado um dos campeões nessa espécie de malandragem. Os concursos só estão abertos para inglês ver... São concursos para boi dormir...

DESENCANTO DOS TRABALHADORES

Êsse episódio doloroso da baixa no aumento dos salários dos trabalhadores paulistas — o Tribunal Superior reduziu a 18% os 25% anteriormente concedidos pelo Tribunal Regional — veio mostrar o lôgro em que cairam as massas obreiras durante as eleições presidenciais. Inequìvocamente, Jotaká ocupa o Catete em virtude da votação que os trabalhadores lhe deram na esperança de que êle não trairia jamais os ideais de Getúlio Vargas.

Hoje êste govêrno é o que se pode dizer de mais anti-Vargas. Êste govêrno tudo tem feito para destruir os direitos mais legítimos dos trabalhadores. A prova é que nenhuma lei de interêsse real para as massas trabalhadoras obteve aprovação da maioria obediente ao Catete no Congresso Nacional. Ao contrário, o pouco que a oposição logou aprovar caiu sob o veto do presidente Jotaká.

Todos êsses fatos cavaram abismo entre os trabalhadores do Brasil e o atual govêrno da República. O desencanto dos trabalhadores é profundo.

Esperamos que êles se lembrem sempre dêsses golpes que têm recebido para na hora das eleições não cairem outra vez no canto das sereias, dos falsos arautos de Vargas, dos falsos amigos das classes humildes. A lição tem sido dolorosa, cruel.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

CÃO DANADO, TODOS A ÊLE

O vereador Mourão Filho, recentemente contemplado com o emprêgo de secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, é um autêntico construtor de obras feitas, José Fontas. Ainda há pouco tempo, quis passar para trás o atual ministro do Tribunal de Contas, José Fontes Romero, intitulando-se o autor do calçamento da Rua Tarauatu, em Rocha Miranda. O laborioso povo daquela estação recebeu-o, porém, com uma vaia transcendental.

Graças a uns poucos cupinchas que possui nos Distritos de Obras, Mourão Filho, controla os processos de calçamento de ruas nos subúrbios da Leopoldina. Logo que os trabalhadores municipais começam a trabalhar, já os embromados suburbanos leopoldinenses encontram pespegadas em marquises ou postes disponíveis, a indefectível tabuleta: "Os moradores desta rua, agradecem ao vereador Mourão Filho, etc. etc.". O homenzinho é um emérito e contumaz passador do conto do calçamento!

Uma das suas últimas vitimas foi o sr. Rubem Caruoso que, atualmente atravessa uma situação difícil, por ter advogado medida das mais justas: a concessão de uma linha de lotações, ligando o bairro de Fátima ao Leblon. Rubem Cardoso, quebrou lanças para que fôsse incluída na verba de trinta milhões de alkimins, destinada à construção de 28 escolas, em setenta e cinco dias (?), o numerário suficiente para a construção de uma escola na Praça Laguna, em Cordovil. Conseguiu, também, Alk$.... 6.000.000,00 (seis milhões de alkimins) para uma outra escola na Rua Marechal Setembrino, ainda em Cordovil, com 12 classes. O processo da Escola Laguna tem o número 100.673/58 do Tribunal de Contas.

Pois bem, tendo como cúmplice e divulgador o sr. Nélson José Salim, suplente que, como suplente, se intitulava vereador — tomou posse na vaga de Mourão — o atual secretário de Saúde e próspero proprietário de colégios na Leopoldina, procura, novamente embromar o eleitor incauto, ao assumir a paternidade das iniciativas do senhor Rubem Cardoso.

Somos — é preciso que se esclareça — amigos do senhor Rubem Cardoso, do PSD, principalmente, no momento exato em que lhe aplicam a máxima "cão danado, todos a êle". Nada lhe devemos. Nosso objetivo é, mais uma vez, denunciar ao povo leopoldinense, as manobras de um falso pagé. As mistificações dêsse muito vivo irmão do senador Antovila, que, como presidente do Sindicato dos Proprietários de Colégios Particulares quer impetrar mandado de segurança contra a COFAP, por ter aquêle organismo congelado as anuidades escolares. Com isso Mourão, o falso pagé, será grandemente beneficiado.

Rubem Cardoso está, positivamente, numa fase araqueada. Acusado de prevaricação, sujeitou-se a uma comissão de inquérito mandada instaurar pelo falso amigo da véspera, o dr. Chico Negrão. Falava-se em grandes jabaculês no Departamento de Concessões. Dizia-se que Rubem, utilizando-se do cargo de ASSESSOR POLITICO de Negrão, recebia propinas para dar andamento a processos de concessões. Denunciaram o pobre Rubem de ter tentado subornar até mesmo o secretário de Viação e Obras, Edgar Soutelo. Fizeram-no de saco de pancadas. A Comissão de Inquérito entretanto, concluiu que "não ficou positivada a tentativa de subôrno" e concluiu, também, "pela insubsistência da denúncia do vereador Gladstone Chaves de Melo no que se refere às propinas". Chegou, porem, à conclusão de que o "acusado pleiteara, como intermediário, perante repartição pública" o andamento rápido dos processos e recomendou sua demissão! Rubem Cardoso é político militante. Como tal, deve e pode, pleitear benefícios para o povo que representa. Todos os vereadores procedem da mesma maneira. Aí está o caso de Mourão Filho que policia o andamento de processos de calcamentos de ruas, nos Distrito de Obras. Miécimo da Silva, excelente vereador, luta incansàvelmente, por suas bicas dágua. Arquibalde Indio de Araque instala barracas de cereais. Zé Bretas reconhece logradouros irreconheciveis na Barra da Tijuca. Valdemar Viana, diligente e operoso edil, é, no que faz bem, um verdadeiro campeão de concessões de linhas de ônibus papa-filas e lotações;

Hugo Ramos, que fêz misérias pelo "trolley-bus"; Pais Leme que, há tantos anos briga pelo Metrô. Cotrim Neto que pretendeu encampar os bondes da Light. Geraldo Moreira que queria lotear as favelas, procurando, mais uma vez, embromar os trabalhadores, pois sabia que Negrão não entraria nessa "fria" e vetaria sua proposição demagógica.

Pobre Rubem! Sacrificado por Negrão, o falso amigo da véspera que o entregou às feras no caso dos lotações, vê, agora, um urubu — Mourão Filho — pousar na sua sorte, no caso das escolas de Cordovil.

Cão danado, todos a êle!

N. R. — A revisão ou a emenda gráfica fêz, ontem, uma das suas: "onde se lê o "louco cabo de guerra general Dufles", leia-se "o louro cabo de guerra general Dufles".

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA **comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.**

Os cobradores do jornal **possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.**

POLITICA NACIONAL

"E A IMORALIDADE VEM MESMO!"

Juscelino não se opõe à prorrogação dos mandatos. Apenas procura lavar sua testada — Difícil a homologação da candidatura Vieira de Melo pelo PSD ao govêrno da Bahia — Continua forte oposição estadual ao senhor Muniz Falcão

O sr. Juscelino Kubitschek disse mais uma vez, em Belo Horizonte, que é contra a prorrogação dos mandatos. Entretanto, deixou a ponte: ...apesar de não ser o assunto da minha competência, mas do Congresso Nacional.

O jornalista que o entrevistou aplicou um sanapismo:

— V. Excia. já transmitiu êsse pensamento ao líder da Maioria, sr. Vieira de Melo?

J. K. salta, mais uma vez:

— Por enquanto a questão sòmente foi apresentada pelos jornalistas, e o meu ponto de vista PESSOAL foi expendido. Nenhuma corrente política, até agora, interpelou-me sôbre o assunto.

Enquanto isso, os prorrogacionistas não escondem seu otimismo.

Ainda ontem, um velho senador da República dizia numa roda de amigos:

— Não tenham dúvida, a imoralidade vem mesmo.

A imoralidade a que êle se referia era a prorrogação.

PSD PODERÁ NÃO HOMOLOGAR CANDIDATURA VIEIRA DE MELO

Informações procedentes do Estado da Bahia, prenunciam máus ventos para a candidatura do líder Vieira de Melo ao govêrno da Boa Terra. Observadores bem informados adiantam que o PSD baiano poderá não aprovar a indicação do deputado Vieira de Melo, tendo em vista as discordâncias existentes no pessedismo local quanto ao nome do candidato que deverá ser escolhido na próxima convenção. O governador Balbino, também do PSD, não esconde suas apreensões sôbre o que possa suceder no seio do partido. Por outro lado, ninguém ignora, que o sr. Antônio Balbino tem o seu candidato de bolso pronto para enfrentar o líder de Jotaká, cuja candidatura, ao invés de ganhar terreno, perde adeptos todos os dias, dada a arrogância do sr. Vieira de Melo nas excursões que vem realizando pelo interior, e dados os favores que recebeu o PR, na pessoa do sr. Manuel Novais. Todos os bons empregos obtidos pelo líder da maioria, foram entregues aos cabos eleitorais do deputado Novais, fato êsse, que muito descontentou os chefes pessedistas baianos e os próprios elementos do PR.

Conforme notícias ainda de Salvador, dificilmente o PSD homologará a candidatura Vieira, que sofre as conseqüências do desgaste de seu partido, não encontrando também a menor receptividade junto aos próceres pessedistas do Estado. O governador Balbino, velho petebista, espera o momento psicológico para destruir as pretensões do líder de Jotaká.

"A GAZETA DE ALAGOAS" CONTINUA EM SEUS ATAQUES AO GOVERNADOR MUNIZ FALCÃO

MACEIÓ, 16 (Asapress) — O Exército continua garantindo os componentes do Tribunal Misto.

O jornal "A Gazeta de Alagoas" de hoje, em editorial, afirma que "a luta continua". Aquêle órgão da oposição vem dando notícia do resultado da votação do Tribunal Misto, com os nomes dos juízes que votaram pela absolvição do governador impedido, e afirma que os mesmos "acharam pouco o sangue derramado".

O jornalista Paulo de Lima, em artigo publicado pela "A Gazeta de Alagoas", referiu-se ao governador Muniz Falcão como "o monstro voltou". Afirma ainda o jornal oposicionista que Claudenor Lima encontra-se nesta Capital acompanhado por capangas e sendo hóspedes do professor Guedes de Miranda.

Pela linguagem usada pelo órgão da oposição, evidencia-se o propósito da oposição em prosseguir oferecendo forte campanha ao governador Muniz Falcão.

Por outro lado, ainda não é conhecida a data em que o sr. Muniz Falcão reassumirá o govêrno do Estado.

PUGILATO ENTRE DEPUTADOS NA ASSEMBLÉIA PAULISTA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Lamentável cena de pugilato verificou-se na noite de ontem, na sala da presidência da Assembléia Legislativa, na ocasião em que se reuniram os líderes das bancadas, com a presença do sr. Rui de Almeida.

Durante a reunião, ali apareceu o deputado Farabulini Júnior, reivindicando a inclusão de um projeto de autoria do deputado Aloísio Nunes Ferreira na sua quota de projetos a serem debatidos, com o que não concordaram os presentes, surgindo, então, forte altercação do deputado com os líderes, principalmente com o deputado Bento Dias Gonzaga que, a certa altura, revidando uma série de críticas que lhe formulava o colega, agrediu-o com um forte sôco no rosto, derrubando-o ao solo.

O SECRETARIADO DE ALAGOAS PEDIU EXONERAÇÃO COLETIVAMENTE

MACEIÓ, 16 — (Asapress) — Após a decisão do Tribunal Misto absolvendo o governador Muniz Falcão, todo o secretariado do sr. Sizenando Nabuco e auxiliares imediatos coletivamente pediram exoneração dos cargos que ocupavam. Assim, deixaram os cargos o deputado Mendonça Braga e srs. Manuel Valente de Lima, Antônio Mário Mafra, Antônio Serqueira Casado, Henrique Equelman, coronel Mário Lima, srs. João Batista, José Cossiter, Genival Queirós, Rodrigo Valente, Antero Medeiros, Francisco Arlindo, Heitor Montenegro, major Sebastião Ribeiro, capitães Manuel Lourenço e Antônio Monteiro, e srs. Cláudio Rodolfo Lima, Joaquim Diegues, Milton Ferreira, Carvalho Veras e Mário Nabuco Veras.

O vice-governador em exercício atendeu ao pedido de exoneração apresentado por seus auxiliares.

RAFAEL CORREA DE OLIVEIRA AMEAÇA ABANDONAR A POLITICA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Em palestra mantida com a nossa reportagem, o deputado Rafael Corrêa de Oliveira deixou transparecer a sua disposição de retrair-se da vida partidária, não obstante os seus altos compromissos na esfera nacional, se persistir a atual cisão que se verifica no seio da sua agremiação neste Estado.

Afirmando que no seu entender a UDN paraibana é a relativamente mais forte e expressiva do país, como bem o comprova a vitória compacta num pleito dos mais memoráveis, o destacado parlamentar e jornalista deplorou os últimos acontecimentos que tendem a dividir o partido, quando, na sua opinião "nem o PSD nem o sr. José Américo de Almeida merecem uma cisão da UDN".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AINDA AS NOMEAÇÕES

Esclarecimentos do sr. Adolfo Oliveira — Comunicações — Faltou número

(Braga Melo, correspondente da L. D.) — O deputado Adolfo Oliveira voltou, ontem a tratar do "affaire" das 19 nomeações feitas pela Comissão Executiva durante o recesso legislativo, para definir-se, em face da afirmativa do sr. Roger Malhardes (3.º vice-presidente), formulada logo nos primeiros dias em que o assunto foi debatido, no sentido de que os deputados que criticavam a Mesa o faziam pelo fato de não terem sido atendidos nas suas pretensões; nesta oportunidade o sr. Malhardes acrescentou que dispunha de inúmeros pedidos e cartinhas que teriam sido dirigidas aos membros do Órgão Diretor. Em face disso, o sr. Adolfo Oliveira, que foi um dos primeiros a combater o "panamá", sentiu-se no dever de ocupar, ontem, a tribuna, para prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Que não pleiteou nenhuma nomeação.

2. Que combateu e combaterá as nomeações, "porque o sr. Moacir Avezedo enxovalhou a antiga Comissão Executiva anulando as nomeações feitas por ele sob pretexto de moralização, e agora fazendo exatamente o mesmo, numa contradição comprometedora.

Mostrou, portanto, o sr. Adolfo Oliveira, que está à vontade para criticar a Executiva e especialmente o seu presidente. Mostrou mais, que ficou muito bem, pois se a anulação dos atos de nomeação feitas pela Mesa à qual pertenceu, foi efetuada sob o pretexto de imoralidade, a atual direção da Casa, em pràticamente o mesmo, está na obrigação de reconhecer que não houve imoralidade alguma, ou, então, que agiu agora de modo indiscutivelmente imoral.

Aliás, o que é necessário esclarecer, é que o sr. Adolfo Oliveira ou qualquer outro deputado, mesmo pleiteando alguma nomeação e não a obtendo, nem assim perderiam o seu direito de crítica. Pois, a recíproca é a mesma, isto é, se uns criticam porque não obtiveram o que desejavam, outros defendem exatamente pelo contrário, quer dizer, porque conseguiram. Duvidamos que algum deputado, membro ou não da Executiva (inclusive o líder do govêrno, sr. Hamilton Xavier), defendesse os atos de nomeação por simples teorismo, desinteressadamente. Os que defendem, o fazem porque conseguiram no todo ou em parte o que pleiteavam sem exceção. Portanto, não há crime algum na atitude daqueles que criticam porque pleitearam e nada conseguiram. As atitudes

(Conclui na 2.ª página)

A SUCESSÃO FLUMINENSE

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Um repórter procurou interpretar o meu pensamento a respeito do problema sucessório do Estado do Rio, e o deturpou completamente. A entrevista saiu publicada em um vespertino de ontem, e deve ser, sem demora, retificada, para que não pairem dúvidas à respeito da minha posição.

O local apropriado para que a verdade seja restabelecida é, sem dúvida, esta coluna, da qual tenho estado ausente nas últimas semanas, em reparadoras férias.

Não há quem, conhecendo a minha vida pública, ignore que seu um homem de luta. Nunca fiz outra coisa desde a mocidade, e, nestes vinte e sete anos que decorreram, a partir da ocasião em que deixei os bancos da Faculdade em que me diplomei em Direito, a minha participação nos embates politicos tem sido a de infantaria, na primeira linha de combate, entre os que mais se expõem ao fogo inimigo.

Essa característica da minha atuação nas lutas políticas que, a partir de 1930, se travaram na terra fluminense, não impediu, jamais, que me incluísse, também, entre os mais serenos e ponderados, perseguindo, sempre, a realização do bem da coletividade, em quaisquer circunstâncias.

Neste passo, a minha conduta tem sido conciliatória, sem que tema a refrega, confiante que estou na clarividência do povo do Estado do Rio, que não mais se deixará enganar, e há de votar, conscientemente, nos melhores, expulsando, com o seu voto livre, os contumazes traidores, do campo da política regional.

Externei, em conversa com o repórter êsse ponto de vista. Disse-lhe que o interêsse do Estado do Rio, quando a mudança da capital da República se anuncia, era ter um governador prestigiado por tôdas as correntes políticas, com suficiente fôrça e prestígio nacional para enfrentar a crise decorrente dessa transferência.

Para isso, sustentei que era necessário que aquêles que reivindicam a alta investidura abrandassem a sua ambição, justa nuns casos, sem qualquer justificativa, em outros. E que os líderes partidários colocassem o problema em têrmos altos, unindo-se para encontrar um denominador comum, isto é, um cidadão com as virtudes indispensáveis para o pôsto, que não tivesse incompatibilidades capazes de enfraquecer a confiança de todos os Partidos.

Parece que está tudo muito claro. Não me fixei em nomes, mas, de logo, exclui os daqueles cujo passado político não recomenda à escolha de Partidos que até agora não ensarilharam as armas.

É evidente que um homem público, para ser candidato de uma coligação, tem de estar isento de suspeitas. E só os que não receberam, nem fizeram, ferimentos nas lutas anteriores, estará em condições de ser cogitado.

O repórter entendeu, porém, nas minhas palavras que elas significavam concordância com as pretensões de determinado candidato, quando, ao contrário, não poderia êle merecer a minha aquiescência, justamente por não reunir os requisitos que apontei, como indispensáveis para que se credenciasse à consideração de seus atuais adversários.

Sou um homem de Partido. Nunca faltei, e não há quem admita que algum dia venha à faltar, aos meus compromissos com a UDN. Nenhuma dúvida, porém, paira em meu espírito a respeito do rumo que me será traçado. Nós escolheremos, sob o comando dêsse grande líder que é o presidente Paulo Araújo sòzinhos, ou acompanhados, um nome digno de receber os sufrágios do povo fluminense.

CONVIDADO DE HONRA NO BANQUETE DA CIDADE DE SANTOS — Estêve ontem na residência do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, o prefeito de Santos e candidato a deputado por São Paulo, Abel Tenório Cavalcanti, acompanhado dos senhores Antônio Pan Fidalgo, presidente do Sindicato de Carris Urbanos da mesma cidade; José Silvestre da Silva, secretário do 1.º Congresso de Estivadores do Brasil, general Hugo Silva, ex-interventor do Estado do Rio, e José Alves, estivador, os quais foram convidá-lo pessoalmente a comparecer ao almôço que será realizado no dia 26 do corrente, data dos festejos da fundação daquela gloriosa cidade. O nobre parlamentar caxiense será o convidado de honra da cidade.

Sob o pêso dos impostos

ARTHUR RANK ANUNCIA CRISE NO CINEMA INGLÊS

Segundo telegrama fornecido à imprensa pela Agência France Press, o crescente desinterêsse do público pelo cinema e o aumento dos impostos acabam de obrigar a firma J. Arthur Rank a adiar a produção de quatro filmes previstos para o ano corrente, e a anunciar a dispensa de 250 empregados.

Um porta-voz da companhia disse que o número de espectadores tinha diminuido, no decorrer dos quatro últimos meses, em proporções ainda desconhecidas. Acrescentou que a Sétima Arte, pelo menos na Inglaterra, estava esmagada pelos impostos.

Entretanto, acrescentou o porta-voz de Lord Rank a firma produz atualmente quatro filmes de grande espetáculo, em seus estudios de Pinewood, perto de Londres. Os créditos envolvidos nisto atingem a ...... 1.100.000 libras.

CINEMA

Clovis de Castro

Programação mexicana para 1958

Êste ano, segundo anuncia a Pelmex, o cinema mexicano nos dará uma grande programação, apresentando mais de duas dezenas de filmes em Eastmancolor e outro tanto em preto-e-branco, que representam uma seleção da grande produção dos estúdios astecas.

Já programados se encontram o "Feliz Ano, Amor Meu", com Arturo de Cordova, Marga Lopez, direção de Tulio Demicheli; "Diana Caçadora", com Ana Luiza Peluffo, Armando Calvo, direção de Tito Davison; "Paulo e Carolina", com Pedro Infante e Iracema Dilian e direção de Mauricio de La Serra "A Virgem Azul", Carlos Brena e Lucy Gonzalez, direção de Inigo De Martino; "A Cidade dos Meninos", com Arturo de Cordova e Marga Lopez, direção de Gilberto Martine Solares; "O Teatro do Crime, com Maria Antonieta Pons, Tin-Tan, Cesar Del Campo, direção de Fernando Cortez; "Os Três Mosqueteiros e Meio", com Tin-Tan e Rosita Arenas, direção de G. Martinez Solares; "Amor Indio", com Pedro Infante e Maria Felix, premiado em Berlim; "Bataclan Mexicano", com Christiane Martell (Miss Universo) e Agustin de Anda, direção de Raul de Anda; "Sonhos de Ouro", com Lola Flores, Antonio Badu, Cinemascope e côres, direção de Miguel Zacarias; "Ela ou o Diabo", com Maria Antonieta Pons, Martha Mijares, direção de Ramon Pereda; "Flor de Maio", com Maria Felix, Jack Palance, Pedro Armendariz, direção de Roberto Gavaldon; "As Canções Unidas", com Ima Sumac, Amalia Rodrigues, Lola Beltran, direção de Tito Davison; "Bodas de Prata" (reprise), com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. E outros como "Flor de Canela", "El Vampiro", "Tu Hijo Debe Nacer", "Música de Siempre", "Cielito Lindo", "La Calculadora", "Las Manzanas de Dorotéia", "Um Mundo Nuevo", "Escuela Para Rateros", "Rapto al Sol".

Unem-se duas novas personalidades da tela

ROD STEIGER

Atrativo feminino e um instinto criminoso, unem-se dentro de uma só personalidade na linda de "A VERGONHA DE SER PROFANA" (The Unholy Wife), em "Technicolor", que a RKO Rádio apresentará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza (mais Roial e Regência), Diana Dors, favorita n.º 1 do cinema inglês, vive a figura central. Ao lado de Diana Dors, aparece outra grande figura do cinema inglês, já radicado em Hollywood, que é Rod Steiger (o intérprete de "Sindicato de Ladrões", "Oklahoma" e "Renegando o seu sangue"), que dispõe de uma grande popularidade e uma legião de fãs. Em papéis coestrelados dois elementos destacados de teatro e do cinema, que são Tom Tryon e Beulah Bondi. Outros notáveis intérpretes são Marie Windsor e Arthur Franz. A história — em que se baseia o filme — é de Willi M. Durket e gira em tôrno das ambições de uma jovem que se casa com um rico agricultor, no Vale de Napd, ao Norte da Califórnia.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CONTRABANDISTAS DE HONG KONG, Cinemascope, Dominique Wilms e Howard Vernon. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, São Bento (Niterói) e Mascote).

CINEAC-TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME, (2.ª semana) Gabriele Ferzetti e Corinne Calvet. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Palácio, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier, Art-Palácio (Petrópolis), São Jorge (Olinda), Marajó (Jacarepaguá).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DE VENTO EM PÔPA, brasileiro, Oscarito e Doris Monteiro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Paulo e Roulien).

ENCONTRO COM O DIABO. Alan Ladd e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Roial, Miramar, América, Guanabara, Regência, São Pedro e Méier).

GATILHO RELAMPAGO (reprise), Glenn Ford e Jeanne Crain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. São José).

HOJE, O GALO SOU EU!, brasileiro, Ronaldo Lupo e Renata Fronzi. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Ideal, Mem de Sá, Abolição, Natal, Imperial (Niterói), Jardim (Ilha do Governador), Santa Cecília), Paraiso e Penha).

MOCIDADE REBELDE, Russ Tamblyn e Glória Talbot. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Rio Branco, Belmar e Oriente).

MARCELINO PÃO E VINHO, (reprise), Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 13,20 — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas. Livre. (Mauá).

O MUNDO SILENCIOSO, documentário de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Tijuca, Floriano, Paz (Caxias), Santa Alice, Icaraí (Niterói) e Rosário).

O CAÇADOR DA FRONTEIRA, Cinemascope, Lex Barker e Rita Moreno. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Petrópolis, Leopoldina, Monte Castelo, Brás de Pina e Ramos.

QUANDO O ODIO VOLTA, John Derek e Carolyn Graig. As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Botafogo, Avenida, Odeon (Niterói), Madureira e Santa Helena).

RICARDO III, Vista-Vision, Laurence Olivier e Claire Bloom. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (São Luis Vitória, Copacabana, Carioca, Leblon, Capitólio (Petrópolis), Central (Niterói) e Coliseu).

VIDAS AMARGAS, (reprise), Cinemascope, James Dean e Julie Harris. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé e Para Todos)

VINDIMA TRAGICA (2.ª semana) Cinemascope, Michèle Morgan e Mel Ferrer. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax e Presidente).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "De Vento em Pôpa" (Muito bom), "Em busca de um homem" (bom), "Marcelino Pão e Vinho" (ótimo), "Ricardo III" (ótimo) "Vidas amargas" (ótimo) e "Vindima trágica" (razoável). Não passado em nossa revista-critica, mas que merece atenção: "O mundo silencioso".

Réplica brasileira a Marylin Monroe

A môça da foto, quem frequenta teatro de revista deve conhecer muito. Atende pelo nome de Neyde Landi e está agora querendo fazer carreira (com tôdas as possibilidades) no cinema nacional, cuja atividade está começando a animar muita gente e assustando os do contra... Neyde, que é uma verdadeira réplica brasileira (carioca) à famosa Marylin Monroe, não obstante tem personalidade própria, como se pôde constatar em "Samba na Vila", tem parte destacada (ao lado de Zé Trindade, Nanci Vanderlei e Violeta Ferraz) no novo filme "O Batedor de Carteiras", história cômica "bolada" pelo próprio Zé Trindade el evada à tela pelo diretor Aluisio Teixeira de Carvalho, sob os auspicios do exibidor Livio Bruni. "O Batedor de Carteiras" estará em cartaz, nos cinemas do Rio, a vinte e sete do corrente

HORÓSCOPO PARA HOJE

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — A Lua em quadratura com Mercúrio poderá envolvê-lo em mexericos ou intrigas perturbadoras. Evite desviar a atenção de assuntos importantes. As horas da tarde favorecerão as atividades referentes a negócios em conjunto com os outros.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite riscos nas finanças e recursos, tendo em vista os aspectos planetários dêsse dia. Não espere que os acontecimentos lhe propiciem a liberdade que deseja para dedicar-se às diversões e passatempos prediletos.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Durante a maior parte do dia e da noite, os interêsses de parentes e pessoas mais velhas deverão merecer a mais alta prioridade. Dedique sua atenção à melhoria dos interêsses domésticos e profissionais.

CÂNCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Trate de evitar discussões e viagens desnecessárias no momento atual. Você estará com propensão para assumir compromissos excessivos, ou para chegar a conclusões errôneas em conseqüência de informações falsas que recebeu.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nos assuntos que afetam suas finanças, não aceite nada como resolvido enquanto não tiver a certeza de que tudo está rigorosamente correto. Há indicações de erros e enganos que devem ser minuciosamente verificados.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Você poderá fàcilmente aceitar encargos excessivos nas suas relações com outras pessoas, durante todo êsse dia. Procure dominar a impaciência, e evite mal-entendidos e disputas.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Haverá uma certa necessidade de você se afastar da frente dos acontecimentos, a fim de cuidar de seus interêsses pessoais. Dedique especial atenção às pessoas enfermas e necessitadas.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — É necessário que você faça um exame rigoroso das notícias que chegarem ao seu conhecimento, a fim de não se iludir com boatos ou notícias falsas. Focalize a atenção em tarefas importantes que precisam ser executadas.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Evite desviar a atenção de assuntos importantes, cuja conclusão é vital para seus interêsses. Há uma tendência para discussões e conflitos emocionais na parte da tarde. Mantenha a calma.

CAPRIÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — As notícias não serão exatamente aquelas que você espera. Há também indicações de atrasos com relação a assuntos distantes e correspondência.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — No momento atual, será necessário que você analise cuidadosamente os acontecimentos, a fim de descobrir onde está a verdade, principalmente no terreno financeiro. Examine também os gestos aparentemente amistosos de terceiros.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A Lua em quadratura com Mercúrio, indica a possibilidade de cálculos errados ou enganos com relação ao próximo. Na parte da tarde, evite envolver-se em conflitos emocionais.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"OS OVOS DO AVESTRUZ" SUBSTITUIRÁ "AS LOUCURAS DE MAMÃE" NO COPACABANA — Embora esteja com êxito no Teatro Copacabana, a comédia "As Loucuras de Mamãe" está em seus últimos dias de apresentações para dar lugar a peça "Os Ovos do Avestruz", outro sucesso marcante de Os Artistas Unidos, que também será dado ao público nessa temporada de verão com poltrona a sessenta cruzeiros. No atual espetáculo do Teatro Copacabana a estrêla Henriette Morineau tem um desempenho cômico que lhe valeu o prêmio da Prefeitura para a melhor atriz cômica de 1957. Amanhã, sábado, haverá vesperal às 16 horas e sessões às 20 horas e às 22 horas.

BOITEAUX SOBRINHO já tem quase pronta uma nova revista, que será dada ao empresário que queira montá-la. No momento Boiteux é co-autor da revista que está em cena no Teatro São Jorge, com o título "Folia no Catete".

VOLTARÁ A CIRCULAR o Album da Casa dos Artistas, que durante vários anos teve vida normal. Delorges Caminha, presidente do Sindicato de Classe já está se movimentando para o reaparecimento do órgão teatral.

SEGUNDA-FEIRA HAVERÁ ESPETÁCULO NO RECREIO E CARLOS GOMES — As Emprêsas dos Teatros Carlos Gomes e Recreio vão dar espetáculos segunda-feira próximo, feriado municipal, quando apresentarão, respectivamente "Perdoa-me por me traires", em sessão noturna, às 21 horas e a revista "Bom Mesmo, é Mulher..." em vesperal com preços reduzidos e sessões às 20 horas e às 20 horas. A folga dos artistas nos dois teatros da Praça Tiradentes será na têrça-feira, dia 21. Sábado e domingo nos dois teatros haverá vesperal às 16 horas e duas sessões às 20 horas e às 22 horas.

VIEIRA E HAMILTON FAZEM O PUBLICO RIR EM "BOM MESMO, É MULHER..." — Dignos de citação são os trabalhos de Manuel Vieira e Hamilton Augusto, na revista "Bom Mesmo, é Mulher...", em cena no teatro Recreio. Os conhecidos atores cômicos trazem o público em constantes gargalhadas durante as duas horas de espetáculos e o fazem de forma elogiável, isto é, sem licenciosidades. Em tôdas as suas intervenções, os dois bem merecem os aplausos que recebem tôdas as noites na casa de espetáculos da Rua Pedro I. Amanhã, domingo e segunda-feira (feriado municipal) haverá vesperais às 16 horas e sessões às 20 horas e às 22 horas. Nas vesperais de amanhã e de segunda-feira os preços serão reduzidos. A folga da Companhia será dada têrça-feira.

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00 (O RETALHO)

RUA DA ALFANDEGA 315

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência, nas seguintes condições: Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias).

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo, 47 — Tel. 48-8774

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

UM CEGO FELIZ

Lutamos contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Oferece gratuitamente à sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

ASTÓRIA HOTEL

Confortàvelmente instalado, com bar e restaurante moderno, água quente e fria.

PRAÇA 23 DE OUTUBRO N.º 15 - DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros PREÇOS MODICOS Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA Av. Rio Branco, 20-8.º RINALDO

UMA FIGURA POSITIVA
IVON CURI

E' um dever, uma obrigação falarmos sempre de IVON CURI, o maior cançonetista brasileiro da atualidade. Nosso simpático e maneiroso Ivon, filho de tradicional familia "Caxambuense", nasceu aos 5 dias do mês de junho de 1928, como diz o seu registro de cartório. Aos 11 anos de idade saiu vitorioso num concurso de calouros, na estação de rádio de Caxambu.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

Prosseguiu exibindo-se em reuniões artisticas, e espetaculos diversos. A seguir, passou a cantar em programas educativos na rádio de Caxambú, programas êsses organizados por diretoras das escolas locais.

Está claro que IVON não é uma exceção. Sua luta na conquista de uma chance que o projetasse no lugar em que hoje se encontra, foi árdua e pontilhada de obstáculos. A final de IVON fê-lo vencedor. Em 1947 disse adeus à sua gente, deixou seus belos recantos de infância e adolescência, e partiu rumo ao Rio de Janeiro. Talvez por ter "gente de casa" (os irmãos Jorge e Miguel) trabalhando com sucesso nas lides radiofônicas, encontrou IVON certa dificuldade em colocar-se no "broadcasting" carioca. Não que os seus não o auxiliassem. Pròvàvelmente os colegas de seus irmãos achassem que "três era demais...".

Provando o contrário de tal hipótese, obteve IVON a primeira colocação, ainda trabalhando na Panair: nos seus dias de folga, SEM QUALQUER REMUNERAÇÃO apresentava-se na Rádio Tupi. Ainda em 1947, submetendo-se a um teste no Copacabana Palace, foi aprovado, ganhando assim o primeiro contrato no Rio, estreando a 1.º de agôsto daquêle ano. Com o êxito invulgar alcançado no "Golden Room" do Copacabana, desinteressara-se IVON pelo rádio. Nisto, aparece um convite vantajoso por parte da alta direção da Rádio Nacional. IVON aceita e estréia quase que imediatamente.

A primeira gravação de IVON foi a melodia "La vie en rose", música que bem se coadunava com a interpretação francesa de nosso "chansonnier". Aconteceu IVON gravar esta composição devido à procura nas lojas, das pessoas que assistiam suas aparições no Copacabana Palace, onde utilizava como vinheta "La vie en rose". Gravou-a em 1948. Transferiu-se em 1953 para a RCA Victor criando um rosário de êxitos marcantes e que até hoje o público elege como seus preferidos: "João Bobo", "Farinhada", "Xote Mimichinho", Xote das Meninas", "Delicadeza", "Falam tanto de Mim", "Comida de Pensão", "Telefonema", "Quato Imbrigada", "Tutti Buona Gente", "O Circo", e ultimamente "A Cara do Pai", do filme "Com Jeito Vai". Por falar em filme, IVON apresentou-se com destaque em diversas produções nacionais: "Aviso aos Navegantes", "Ai, vem o Barão", "Barnabé, tu és Meu", "E' Fôgo na Roupa", "O Petróleo é Nosso", "Guerra ao Samba", "Vamos com Calma", "Com Jeito Vai" e o ainda exibido "Alegria de Viver", onde êle canta a valsa de Tito Madi "Senhorita".

Contrariando o ditado "Santo de casa não faz milagre", IVON projetou-se espetacularmente por todo o Brasil. Tanto que até o exterior sentiu necessidade de chamá-lo a fim de exibi-lo perante suas cultas platéias. Na América do Sul, apresentou-se na Rádio Carve de Montevidéu, Uruguai; na "boite" "Cantegrill Country Club", de Punta Del'Este; "Carrilon", na praia de Carrasco. Na Europa, sua ida a Portugal, servindo de traço de união artística, pela segunda vez, é o estrondoso sucesso que todos sabem. O carinho demonstrado pelos portuguêses que o assistiram acha-se gravado no L.P. de 12 polegadas "Eu em Portugal". As palmas frenéticas, afirmam nossas palavras. Há pouco IVON deu uma fugida a Buenos Aires. Receberam-no os argentinos com igual euforia. Na televisão, que o conquistou em horário nobre e com privilegiada situação IVON é astro de primeiríssima. Sua versatilidade artística coloca-o cada vez mais na preferência do grande público brasileiro.

Nada mais há a dizer.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Cargueiro)
Vg. 7 — Ida
Sairá a 28 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE, CABEDELO e NATAL.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
Vg. 9 — Ida
Sairá a 21 do corrente, para: FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM
Receberá carga no Armazem 13, até 18 do corrente.

CARIOCA (Cargueiro)
Vg 6 — Ida
Sairá para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, MACEIÓ, NATAL e CABEDELO.

SUL

RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
Vg. 137 — Volta
Sairá para: SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

Sairá a 21 do corrente para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, HAVRE, DUNQUERQUE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE AMERICA

LOIDE EQUADOR
Sairá a 8 de fevereiro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SAO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA NAPOLES e GENOVA

AMERICA DO NORTE — SAIDAS RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 18 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITORIA, CABEDELO e NOVA ORLEAS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 17 do corrente, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA, CABEDELO e NOVA ORLEAS

AVISO
Qualquer alteração na data de saida de navios será publicada neste local.

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

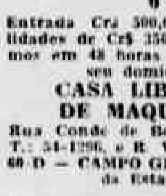
TV CONTINENTAL

Muito se falou, muito se escreveu a respeito de lançamentos de novas estações de televisão no Rio de Janeiro. Entretanto, uma das menos comentadas, foi, sem dúvida, a TV Continental. Mas! esta, já não é apenas objeto de comentários. O canal 9, já é uma realidade palpável. A Organização Rubens Berardo, aplaudida e respeitada por tôdas as camadas sociais de nossa terra, não cochila, realiza. Centenas de pessoas, agem, pensam, orientam, sugerem, dia e noite, num trabalho sempre contínuo, sob os olhos vigilantes do dr. Murilo Berardo, esteio da organização, que dignifica o rádio e sempre mereceu todo respeito das emprêsas publicitárias do país.

A TV Continental, Canal 9, 100% esportiva e informativa, com o aparelhamento técnico mais perfeito do mundo, — não é fôrça de expressão, é verdade verdadeira, — só existindo um aparelhamento simil em Miami, nos Estados Unidos, tem tudo para ser uma das maiores estações de televisão da América Latina. Em Laranjeiras, nos estúdios da Flama Cinematográfica, já se instalam, dentro do mais alto padrão técnico, as câmeras da televisão que, como as rádios Continental e Metropolitana, funcionará a serviço do povo por tôda parte. A TV Continental será do povo, e o povo merece o melhor. Por isto, ela está equipada pelo que existe de mais moderno e perfeito, possuindo todos os recursos materiais e humanos para se distinguir entre as maiores do mundo.

Disse ainda há pouco, que essa estação será do povo... sabe por que? Eu explico: Porque você leitor, por mais humilde que seja, poderá participar dos benefícios da TV Continental, que seguindo a tradição eminentemente popular da Organização, tem, desde já, assegurado o seu êxito junto a tôdas as classes e principalmente entre as grandes massas, como veiculo publicitário. Você poderá ser um dos proprietários da TV Continental comprando uma das ações que lhe são oferecidas por sistema de fácil pagamento. Em tempo: Estou dizendo isto, porque é meu dever informar sempre, o que há de mais interessante no mundo do rádio e da televisão e, isto feito, você não poderá dizer que perdeu a oportunidade porque não sabia. — Cheguei a estas conclusões, pelos informes que me foram dados pelo dr. Murilo Berardo, jovem simpático, educado, inteligente e dinâmico que é, voltamos a dizer, o esteio da organização vitoriosa sob vários aspectos.

FOGÃO HELIOGAS



Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicilio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277 — T.: 34-1296, e R. Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
R. Buenos Aires, 80 - 7.º andar
De 15 às 18 horas

SINGER USADAS

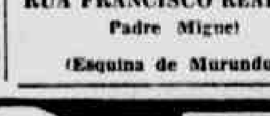
RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia. 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas, Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento a vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ ..... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

AUTO ANGORÁ

BORRACHAS

VIDROS — TAPETES



COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601

Padre Miguel

(Esquina de Murundu)

APÓLICES DE CAXIAS

67.º SORTEIO REALIZADO NA BOLSA DE VALORES EM 16-1-58

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00

Apólice premiada 76.499

PROXIMO SORTEIO 23-1-58

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00

SOCIF — Rio: Av. Churchil, 94 — 5.º — salas 513/14
Caxias: R. Joaquim Lopes Macedo, 15 — s/130/2
Telefone 92

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

4 Milhões DE cruzeiros!

DORMITÓRIOS
SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 Peças 6.250,00
Rústico e Portas .. 8.000,00
Rústico c/3 Pts grande 9.200,00
Chipendalle completo 12.500,00
* * *
Rústica c/10 Pçs 8.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs 13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SO ESTE MES
Bem no Largo Vaz Lôbo

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. De 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 42-...

CAPAZ DE DESTRUIR UMA ESQUADRILHA INTEIRA DE BOMBARDEIROS

NOVA IORQUE. 16 (FP) — O caça a jato rie" que êle transporta foram concebidos de teira de bombardeiros inimigos, declarou em são de Energia Atômica da Defesa Aérea da coronel, pode voar mais alto, mais depressa, e outro aparelho norte-americano. É capaz de por hora. Quanto ao foguete "Genie", pode atingir o seu objetivo em plena chicotada.

"Voodoo, F-101-B" e o foguete atômico "Ge- maneira a poderem abater uma esquadra in- Saint Louis o coronel Sydney Bruce, da Divi- América do Norte. O "Voodoo", segundo o possui um raio de ação maior do que qualquer ultrapassar a velocidade de 1.920 quilômetros pulverizar tudo que encontrar, mesmo se não

"FLASHES" DE CAXIAS

Não sei por que chamam o Leandro de "Bicanca".

Nunca o Leandro jogou bola. Nem, em quadros de pelada, foi escalado, até aqui. Em assuntos de futebol, não passa de um torcedor. E, por sinal, muito vagabundo, porque, quando o seu time perde, quer brigar.

De bolas, gosta, sim. Mas, das bolas de que gosta, não chuta, uma sequer, pois não são bolas para pé e, sim, para bolso. Principalmente, se são amarelas. E quem não gosta de uma "abobrinha", ganha sem trabalho, só com "conversa", com "papa"?!

Conheci o Leandro como inimigo do Chico. Vivia de dente arreganhado, para estraçalhar o Prefeito. Para estraçalhar e para devorar...

Um dia, porém, lá desce êle a escadaria do Paço Municipal com o bolso cheio de "lucrecias". E, no dia seguinte, vimo-lo de jaquetão prêto e lustroso, gravatinha borboleta, lutando como um toureiro por "Chiquito de los Toros"!

O Tito Rosa, nesse tempo, não dava tréguas ao Prefeito. Era o espantalho de Dom Chiquito. Espinafrava-o. Retalhava-o, como máquina de picadinho. E a briga entre o "puxa" e o "arruaceiro", acolitado pelo maquiavélico herói de Canutama, levava o pânico à população.

A luta tomava o aspecto de uma batalha de morro. E, quando o Ted entrava, até microfone andava pelos ares, dando beijoca em caras de edis.

O Leandro, coitado, suava, pingando mais que teto de mina de carvão de Santa Catarina! E só não se arrependia do papel que estava desempenhando, porque, quando falava, afagava, no bolso, o pacote de "calebrinas"...

Revelava mais amor ao dinheiro que o tocaieiro, à espera da vítima. Pensava na desgraça dos caxienses, nas ruas esburacadas, nos garotos sem escolas. E tinha raiva dos tubarões, da voracidade dos homens da Brasmeca, da ganância dos padeiros, dos geleiros, dos donos de lotações, enfim, de todos os ladrões do povo infelicitado. Mas a lembrança trágica do Leandro, ao defender o Prefeito, dissipava-se, quando pensava no preço de tão ingente esfôrço! Como o tocaieiro que pensa nos filhos órfãos da prêsa que tem sob a mira, na viúva, numa casa afogada no pranto e na saudade, sentia a consciência leve, quando, pondo a mão sôbre a grana, dizia: — "O dinheiro é sagrado!"...

Depois, veio a época das vacas magras. Passada a safra, veio o estio. Tudo secou. E, como ave de arribação, o Leandro voou...

O Tito e o Joaquim passaram a molhar a goela. Ajeitaram-se o Ted, o Ivo e Carpes, capando a féria das emprêsas de lotações. E, quando êsses se lembraram dos Tupinambás e dos geleiros, a sêca se acabou. Até o Nunes pisou em terra molhada!

O Leandro, coitadinho, ficou por fora, como arco de barril! Das comidas, o Birola só lhe dava as sobras. E, isso mesmo, quando o Zezinho se encontrava empanzinado.

Mas o Leandro é vivo. Ei-lo no gabinete de sua majestade, novamente, dizendo: "Meu amo, aqui estou!" E, de lá, foi à Câmara, para a distribuição do **superavit** entre os ilustres vereadores. O dinheiro do povo foi distribuido por lei entre os que fazem a lei e não invertido em bem da população, da cidade.

Preço de que será essa reaproximação e essa distribuição, feita de mãos beijadas? Será da aprovação de contas que se aproxima?!

Nisso não me meto. Leandro é meu "chapa" e não quero saber da origem de mais essa "bicanca" do ilustre edil... Dêle e de seus parceiros.

Principalmente, porque o dinheiro que êles enrustem não é meu, pois não pago impostos...

SANCHO SEM PANÇA

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1446 — D. Caxias — E. do Rio

Derrubada, Pânico e desespêro na favela Céu Azul

Trinta barracos de tijolos postos abaixo, por um choque da Polícia de Vigilância — Mais 150 famílias ameaçadas

Nem tudo anda azul para a Favela Céu Azul. Os moradores dessa favela, que vinham sendo ameaçados pela prefeitura do Distrito Federal, de perderem suas moradas, viram ontem, trinta dos seus barracos derrubados por ordem do secretario particular do sr. Negrão de Lima, sr. José Reinaldo Reis. Cumpre esclarecer que os barracos construidos na Favela Céu Azul (Rua Sousa Barros, proximidades da Rua Bolivar) são de tijolos e foram autorizados pela Comissão dos Favelados.

PANICO NA FAVELA

Segundo apurou nossa reportagem, os barracos foram derrubados por um choque da Policia de Vigilancia, chefiado pelo fiscal de vigilância conhecido por Rodrigues. A alegação de autor da ordem firmava-se em que tinham sido construidos, em menos de 76 horas na Favela Céu Azul, cêrca de 150 barracos. Supervisionado pelo oficial Hermenegildo Vieira, o choque logo que chegou a favela, sem qualquer aviso aos moradores, começou a demolição, causando o pânico entre os favelados que abandonaram suas moradias para assistir ao trabalho das autoridades. Houve gritos e choros de protestos, e uma senhora — Isa Serra dos Santos, espôsa de um funcionário da Light — não suportou o quadro que assistia, sofrendo um ataque. Foi socorrida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier e posta fora de perigo, depois de algum esfôrço.

150 FAMILIAS AMEAÇADAS

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA, que chegou quase no momento da demolição, ouviu alguns moradores da favela e se inteirou de que há uma completa desolação entre todos os seus moradores, pois são pessoas pobres e não dispõem do suficiente para alugarem casas em outros locais. Alguns dos barracos foram construidos com trabalhosas economias, conseguidas em muitos anos de esfôrço e renúncia.

— Se não fôssemos uma população pacata — declarou-nos um dos favelados — isso não ficaria assim. Em todo o caso vamos apelar para os poderes competentes, no sentido de que forem sustar a ordem que deixará ao desabrigo cento e cinquenta familias.

QUIS AFASTAR A IMPRENSA

A reportagem de LUTA DEMOCRATICA, que estêve no local da demolição para documentar os acontecimentos, encontrou franca reação do oficial Hermenegildo Vieira, que não queria, por nada, que fotografássemos os barracos derrubados. As fotos que ilustram a presente reportagem foram tiradas quase que à fôrça. Mesmo depois de interromper o seu trabalho de demolição dos barracos no começo, o sr. Hermenegildo não deixou de declarar que voltaria para cumprir o seu trabalho, custasse o que custasse. E custe o que custe, LUTA DEMOCRATICA estará lá outra vez, no dia em que êle dispuser a isso...

JARDIM PARAISO
ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Todos os lotes são planos
Luz da Light ligada. Condução na porta. Igrejas, escolas, armazéns e comércio em geral. Prestações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Contrato registrado em cartório de acôrdo com o Decreto- Lei 58. Posse e construção imediata. Lugar densamente povoado. Trata, e ver na Avenida Graça Aranha, 206, sala 307. Fone, 52-1602. — Rua Alfredo Peri, 10 — s/115 — S. João de Meriti e em Caxias, na Praça "3 de Outubro, 106, sala 4, esquina de Av. Rio-Petrópolis com a Rua Nilo Peçanha diàriamente, inclusive aos domingos

DE CAXIAS

"Sinceridades", dinheiro e cambalachos na política eleitoral

SOCIALISTAS E ADEMARISTAS ÀS VOLTAS COM AS "MASSAS" — DIABRURAS DO PSD-ALCAGÜETE

CAXIAS, 16 (Do Correspondente) — Nada como um dia depois do outro para poder-se fazer um juizo certo dos homens e dos fatos!

Muitos andavam comovidos com a abnegação do honesto ex-garçom Zulmar Almeida, arvorado em chefe socialista e que, fazendo gala de sua miséria, tanto lutava pela Prefeitura no famoso acôrdo PTB-PR-PSB. Logo que o sr. Braulino Reis fêz constar que não havia dinheiro para a propaganda, o acôrdo desfez-se... Encostou-se, depois ao comerciante e industrial Geraldo Lomar a quem prometeu lançar candidato a prefeito. Este, porém, não soltou os cordões à bôlsa enquanto não se pronunciasse a convenção em definitivo. A bolada seria de Cr$ 300 mil para a "propaganda" do diretório. Torceram os líderes socialistas o nariz, largaram Lomar e lançaram-se, com Hélio Trinas como batetor, à procura dos ricos homens dos loteamentos, a verem quem quereria ser candidato...

Honestamente, o "chefe" Zulmar declara: "Por mim, candidato é o "Baiano". Meu irmão alfaiate e o Lacerda, querem o Davi. O Trinas prefere o Amil. Contudo, a maioria resolverá". Não esclareceu se a "maioria" a das contribuições para a "caixa honesta" do diretório...

— Os arraiais ademaristas andam em polvorosa. Adolfo Davi, que recebe Cr$ 15 mil do sr. Paranhos, alguns do prefeito local fora o que lhe dão vários candidatos a deputados federais e estaduais, entre êles o sr. Peixoto Filho, candidato à Assembléia por Caxias, não dá um centavo dêsse dinheirão todo a nenhum candidato a vereador. A propaganda só fala em seu augusto nome e no dos que o financiam...

Por causa disso, vários candidatos estão fazendo um levantamento e estudo de vários "casos" ocorridos na gestão interina do sr. Davi na Prefeitura, entre os quais avultam o fechamento do hospital local e financiamento do prédio para cinema e o calçamento de algumas ruas à razão de oitocentos cruzeiros cada paralelepípedo, com que o sr. Davi detém o recorde, até mesmo contra seu competidor Baiano...

— A moderna geração pessedista, alcagoete-policial, assentou arraiais na delegacia de Polícia e dela faz seu quartel general. Assim, pressionado por seus correligionários, o diretório pessedista está pedindo a retirada do sargento Alcemar, comandante do destacamento local, porque êste se revelou como eficiente e honesto policial, no combate à malandragem e na moralização das vias públicas.

Chegou-se a êste apuro: gente decente e honesta não pode ser polícia em Caxias, porque a isto se opõem os alcagoetes-candidatos, cujo eleitorado o sargento Alcemar está estragando... Com vistas ao delegado do local, sr. Mont Karp que, afirma, não veio fazer política em Caxias.

— A propósito: está paralisado o inquérito para averiguar a extorsão contra o proprietário do Pôsto Imperador e em que são indiciados o candidato da "curra" pessedista-policial, Armando Belo França, o investigador Abraão e o perito Djalma Pinho. O delegado Federici é que mandou averiguar a trapalhada. Entretanto, porque não é ouvido José Maria Chaves, que conduziu os policiais ao pôsto? Por que não é ouvido o dono do Novo Hotel, sr. Lima, que tem algo a contar, confirmando a história? Por que não procuram um empregado do pôsto, de nome Manuel, que sabe em pormenores, o negócio da falsificação de gasolina e da extorsão?

Com boa vontade, o delegado atual poderia fazer uma limpeza... Como, porém, parece nem ter fôrça para fazer ficar ao serviço da delegacia um "jeep" dos Correios que está a serviço do sr. Armando França, embora cedido à Delegacia para serviço desta, vamos esperar para ver sua reação a êste lembrete.

O soçôbro do Lóide Brasileiro

Compra de materiais em excesso, para ficar jogados nos cantos dos depósitos — Pagamento de contas já prescritas — Comandante afasta navio da rota para caçar cabras selvagens na Ilha dos Abrolhos

Ao chefe da Casa Civil do presidente da República, o sr. Gladstone Lima enviou o memorial abaixo:

"São decorridos dois anos que os oficiais generais da nossa Marinha de Guerra, foram bruscamente afastados da direção do Lóide Brasileiro, acusados de serem incapazes e responsáveis pelos "deficits" de 110 milhões de cruzeiros em 1955.

O afastamento dos oficiais de Marinha de Guerra, foi baseado em um livro escrito e publicado pelo Cte. Fernando Frota, que na época era presidente da Comissão de Marinha Mercante. Com a exposição abaixo vou provar com dados estatisticos a grande mentira ou, melhor, o conto do vigário que passaram no exmo. senhor presidente da República.

Vejamos: **Vinde relatorio de 1955.**

A última administração dos oficiais de Marinha de Guerra no Lóide Brasileiro, foi em 1955, cuja receita foi a seguinte:

Receitas de fretes	Cr$	965.931.732,10
Receitas de serviços anexos	Cr$	563.462.486,90
Suprimento do Govêrno	Cr$	661.967.264,00
TOTAL	Cr$	2.191.261.483,00
"Deficit" em 1955	Cr$	110.608.583,00
TOTAL GERAL	Cr$	2.301.870.066,00

Vejamos agora a receita do ano de 1956, com o aumento de fretes de 104% na administração dos mesmos que acusaram os ilustres oficiais de Marinha de Guerra

Vinde relatório de 1956, página n./ 49.

Receita de fretes	Cr$	1.881.617.307,30
Rendas diversas	Cr$	81.929.904,50
Receitas extraordinárias	Cr$	177.357.241,00
Suprimento do Tesouro Nacional	Cr$	1.858.664.000,00
TOTAL GERAL	Cr$	3.999.568.452,80

Vejamos agora a diferença absurda do aumento da receita de fretes e do suprimento do Tesouro Nacional em 1956.

Diferença para mais na receita		
De fretes em 1956	Cr$	611.610.233,80
Diferença para mais no suprimento do Tesouro Nacional	Cr$	1.196.696.736,00
TOTAL	Cr$	1.808.306.969,80

Os diretores do Lóide, sabiam que estavam recebendo do Banco do Brasil uma verba para lá de 1956, porém, só em novembro daquele ano é que resolveram devolver ao Banco do Brasil 20 milhões de cruzeiros mensalmente. A intenção foi de enganar o Govêrno, como quem engana a uma criança com bombons.

Devolução — Superavits e despesas		
Revolução de verba novembro-dezembro	Cr$	40.000.000,00
Superavit do balanço de 1956	Cr$	438.205.677,70
Diferença do aumento pago aos funcionarios em 1956	Cr$	716.600.055,20
TOTAL	Cr$	1.194.805.732,00

Pelos dados acima tirados dos relatorios de 1955 e 1956, vou provar que aquêles que acusaram os oficiais de Marinha, esbanjaram, à revelia do Govêrno em compras de materiais em excesso, grande parte para ficarem jogados nos cantos dos depósitos, pagamentos de contas já prescritas, obras de navios na América e na Europa, etc. etc. Cr$ 614.501.236,90.

Assunto importante para o exmo. sr. presidente da República, ocorrido em 1957.

Aqui é que o jogo da 'gang' fica descoberto. Na página n. 53 do relatório de 1956, acusa um "deficit" para o ano findo, 1957 de Cr$ 238.559.000,00, essa desgraça aconteceu em virtude dos diretores do Lóide Brasileiro por displicência ou mesmo conivência, terem a cabotagem em nossos portos, transportarem 70% da tonelagem que pertencia ao Lóide Brasileiro.

Nesse pequeno trecho acima é que podemos sentir fôrças ocultas, ou melhor, os "trusts" da navegação e a falta de patriotismo de muitos agindo dentro do Lóide Brasileiro para forçar o Govêrno, fazer com o Loide o que fêz com "A Noite" acho ser um problema dificil de se provar que o Lóide Brasileiro é deficitário. Até aqui essa "gang" dizia apenas em relatório, porém, amanhã, quando êles forçarem a transformação do Lóide Brasileiro em sociedade mista, por incapacidade do Govêrno e dos funcionários do mesmo, nós vamos provar com fatos, a razão dos "deficits", os componentes da quadrilha aqui na sede do Lóide e também no exterior e, até mesmo, vamos dar os nomes aos bois.

Pelo visto acima, os gastos, à revelia do Govêrno, no ano de 1957, ao invés de ser Cr$ 618.501.236,90, como foi em 1956, juntando o "superavit", aquêle ano que também foi gasto em 1957, passou a ser Cr$ 892.706.914,60 e mais o "deficit" de .... Cr$ 238.559.000,00 igual a Cr$ 1.131.265.914,60.

E' ou não é, um assalto ao Tesouro Nacional?...

V. Exa., deve estranhar quando falo em gastos à revelia do Govêrno. Justifico essa minha acusação pelo fato sem contestação do aumento dos funcionários ter sido de apenas .... Cr$ 716.600.055,20 e o diretor do Lóide, premeditadamente ter solicitado do Govêrno, uma verba fantástica de .... Cr$ 1.718.664.000,00 em 1956 e 1957.

Vou fazer uma demonstração sob os aumentos que houve para os funcionários 1955/1956.

Despesas dos funcionários — 1955 e 1956

	1955	1956
Pessoal administrativo	329.276.152,40	423.531.803,70
Pessoal maritimo	402.734.894,50	744.858.040,90
Pessoal a cargo do Lóide Brasileiro	2.239.242,10	2.193.453,80
	912.877.005,00	1.629.477.061,10

Como vê V. Exa. a verba recebida irregularmente cobre tôdas as despesas dos funcionários de mar e terra de tôdas categorias inclusive os extraordinarios e ainda sobra Cr$ 89.166.938,90.

Faço essa última demonstração a fim de provar mais uma vez que a verba que devia ser solicitada pelos irresponsáveis diretores do Lóide Brasileiro seria apenas de Cr$ 716.600.055,20 e não a verba absurda de Cr$ 1.718.664.000,00, premeditadamente justamente em uma ocasião que o Govêrno não podia dispor a mais do necessário um centavo.

Dr. Vitor Nunes, diga ao Presidente, que essa gente não vale um bagaço de cana passado na moenda três vezes!

O exmo. sr. presidente da República no momento já tem informações seguras da verdadeira situação do Lóide Brasileiro, por certo já verificou também que foi mal informado, com referência aos ilustres e disciplinados oficiais de Marinha, no Lóide Brasileiro.

Em todos os setôres existem pequenos detalhes que servem de base para se tirar a conclusão de todo.

Imagine V. Exa. que determinado navio da linha do Norte, seu comandante, tôdas as viagens, com o mesmo cheio de passageiros sai do rumo e entra na Ilha dos Abrolhos, e manda alguns tripulantes à terra, para pegar bodes e cabras selvagens para presentear aos amigos. Por êsse fato V. Exa. pode fazer uma idéia da ordem e da disciplina reinante no Lóide Brasileiro.

Saudações. — **Gladstone Lima**."

A MÔÇA CUMPRIU O JURAMENTO

Defende-se o acusado de vários crimes, por intermédio de seu advogado

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1958.

Ilmo. sr. Redator de LUTA DEMOCRATICA.

Com referência às notícias publicadas nesse jornal em sua edição de 28 de dezembro de 1957 e 11 de janeiro de 1958 sob o título A MOÇA CUMPRIU O JURAMENTO DE ENTREGAR À JUSTIÇA O ASSASSINO DO PAI E DO IRMÃO e ASSASSINO PERVERSO E FRIO, GOZA DE REGALIAS NA POLICIA CENTRAL, respectivamente, na qualidade de advogado da pessoa ali acusada, sr. José Augusto Barroso, cumpre-me solicitar-lhe a publicação desta para repudiar as alegações de dona Safira Sales Bastos, aguardando confiante o supremo pronunciamento do Poder Judiciário que, no caso, é o único capacitado para decidir sôbre a responsabilidade ou não de meu constituinte, Poder Soberano e Imparcial que é.

Inverídica também é a afirmativa do noticiário que atribui ao meu constituinte a alegação de que já havia matado oito pessoas e ainda pretendia matar mais doze quando retornasse à sua terra. Não fôsse a gravidade do assunto, chamaríamos a isto uma brincadeira de mau-gosto.

Outrossim, não passa de pura fantasia a declaração da aludida senhora de que o meu cliente teria, também, assassinado sua espôsa, conforme facilmente se poderá aferir da certidão de óbito competente em que é atestado o falecimento em consequência de parto.

Antecipadamente agradecido, subscrevo-me atento. — Francisco Massa Filho, advogado".

Corridas noturnas, semanalmente, no próximo verão

Ipônica abriu a série das vitórias na tarde de ontem

Nanette venceu comodamente com seu jóquei fazendo pose

Helvético resistiu quanto pôde ao ataque de Quatiassu, que o derrotou nos últimos metros

Surpreendeu Escápula com rateio superior a 300 cruzeiros

Facílimo o triunfo do cavalo Mais Lindo, sob o guante de Luis Rigoni

Bântu tomou a ponta na partida e não mais foi alcançado pelos rivais

Em final difícil Ijosse levou a melhor sôbre Bomarchueco

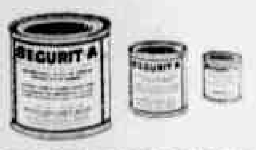
Para êsse fim, haverá novo sistema de iluminação da pista de areia, no Hipódromo da Gávea — Vai ser aumentado o "paddock" — Resoluções do Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro

A idéia da realização de corridas noturnas no Hipódromo da Gávea, não é nova e, se até então não fôra concretizada pelos mentores do Jockey Club Brasileiro, deveu-se quase que exclusivamente às exigências do racionamento de energia elétrica vigorante até pouco tempo. Mas, liberado o consumo da eletricidade, pelo órgão competente, já os dirigentes da Entidade do turfe carioca voltaram suas vistas para o problema, procurando dar-lhe a melhor solução. E o que se depreende das resoluções do Conselho Tecnico do Jockey Club Brasileiro, determinando o estudo da nova iluminação da pista de areia do Hipódromo da Gávea, a-fim-de que, no próximo verão, possam ser realizadas, semanalmente, uma ou duas corridas noturnas.

Nesse caso, já se vê, uma delas seria a reunião das quintas-feiras e a outra, provàvelmente, na terça-feira. Por outro lado pensam os senhores conselheiros poder programar uma corrida à noite, por ocasião da semana dos festejos do 1.º sweepstake dêste ano, quando da disputa do Grande Prêmio Outono, no mês de abril vindouro.

Deliberou ainda o Conselho Técnico do J.C.B. mandar ampliar o "paddock", especialmente no recinto das montarias dos jóqueis, o que constitui uma providência a mais para o melhoramento das condições de segurança que a Entidade procura dar aos profissionais do turfe.

Para FIXAR MATERIAL TERMO-PLÁSTICO
SEGURIT-A cola especial!



Dists. exclusivos:
S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
Av. Almirante Barroso, 90 — loja 42-4116 — RIO
R. Sen. Queiroz, 498-9.º - s. 91/92 35-5572 — S. PAULO
Nas casas do ramo

Vitória fácil do cavalo "Mais Lindo"

Luís Rigôni "desencabulou" o defensor do Stud El Rosal — Ipônica abriu a reunião, encerrada com a vitória de Onisco — Nanete, Quatiassu, Escapula, Bântu e Ijossé, os demais ganhadores — Resultados das corridas de ontem na Gávea

Conforme previramos, em comentário feito nesta secão, durante a semana, o cavalo Mais Lindo encontrou finalmente o caminho da vitória, sob o guante de Luis Rigoni. Conseguiu o freio paranaense "desencabular" o defensor do Stud Sol Rosal, cujo triunfo, esperado por seus responsáveis, vinha sendo adiado sem razão aparente.

Na tarde de ontem, dirigido com a mestria do "campeoníssimo" Rigoni, o pupilo de Benedito Ribeiro obteve fácil vitória, deixando longe os seus adversários.

Foram os seguintes os resultados das oito carreiras disputadas no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 65.000,00.

1.º Ipônica, M. Silva 54
2.º Tina, O. Ullôa 58

Diferenças: 2 1/5 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (6) 24,00. Dupla: (34) 60,00. Placês: (6) 16,00 e (3) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.183.400,00. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.

1.º Nanette, H. Lima 54
2.º Jontenes, L. Rigoni ... 56

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 90"3/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla (13) 41,00. Placês: (1) 17,00 e (3) 24,00. Movimento: Cr$ 2.186.150,00. Proprietário: Luis F. de Moura Azevedo. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Erasmo Assunção.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

1.º Quatiassú, O. Ullôa 60
2.º Helvetico, M. Silva 53

Não correu: Greig.
Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 94". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.599.400,00. Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado. Treinador: Orlando Oliveira. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

1.º Escápula, C. Paranhos. 51
2.º Miss Gulda, J. Graça.. 54

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (2) 321,00. Dupla: (12) 31,00. Placês: (2) 104,00 e (4) 91,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.920.090,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertucio Carvalho. Criador: Carlos Streb.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00.

1.º Mais Lindo, L. Rigoni . 56
2.º Umiri, J. Marchant ... 56
3.º Gigantic, R. G. Martins 56

Não correu: Juciry.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 102"2/5. Vencedor: (3) 22,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (3) 14,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.865.230,00. Proprietário: Stud El Rosal. Treinador: Benedito Ribeiro. Criador: Haras Faxina.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 50.000,00

1.º Bântu, I. Souza 53
2.º B. Amargo, H. Akiyoski 60
3.º Capiberibe, Jos. Baffica 57

Não correu: Asia.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 98"2/5. Vencedor: (3) 97,00. Dupla: (12) 48,00. Placês: (3) 25,00. (1) 14,00 e (5) 19,00. Movimento: Cr$ 2.911.460,00. Proprietário: Honir Frané e Silva. Treinador: João E. de Sousa. Criador: Haras Ingá.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 65.000,00.

1.º Ijossé, A. Santos 54
2.º Bomarchueco, R. G. M. 53
3.º Centauro, L. Rigoni ... 60

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 1/2 corpos. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (4) 437,00. Dupla: (23) 78,00. Placês: (4) 82,00, (6) 89,00 e (1) 17,00. Movimento: Cr$ 2.738.750,00. Proprietário: Carlos Bilbao Gama. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00.

1.º Onisco, Jos. Baffica .. 57
2.º Sol, J. Marchant 56
3.º Bom Dia, J. Portilho.. 52

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1) 44,00. Dupla: (13) 71,00. Placês: (1) 16,00, (5) 23,00 e (8) 19,00. Movimento: Cr$ 3.004.750,00. Proprietário: Stud Patricia. Treinador: João Piotto. Criador: José Paulino Nogueira.

Movimento	20.379.430,00
concursos	694.220,00
TOTAL	21.073.650,00

Tocam taças o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, 1.º vice-presidente, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, e o presidente da A. C. T. R. J. dr. Gerson Cordeiro

Cronistas de turfe recepcionam diretores do Jockey

Concorrida e brilhante a reunião realizada na Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — Discursos do dr. Gerson Cordeiro e do professor Luis Pinheiro Guimarães.

Ao ensejo do inicio do novo ano, a diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro ofereceu, em sua sede, na Rua Evaristo da Veiga, 16, uma recepção à diretoria do Jockey Club Brasileiro. Foi uma festa de significativa cordialidade. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, estêve presente, em companhia de vários diretores entre os quais notamos, os drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, professor Luis Pinheiro Guimarães, Renato Pacheco Filho, Paulo Burlamaqui de Melo e Celmar Padilha. Diante de inúmeros colegas, o dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro, pronunciou brilhante e aplaudida oração em que salientou os grandes serviços prestados ao Turfe nacional pela atual diretoria do Jockey Club Brasileiro que "pode ufanar-se de haver dado pleno cumprimento às leis que norteiam as corridas de cavalo, tendo realizado obras de indiscutivel alcance social e educativo, dando ao Turf o aspecto de utilidade e finalidade que é o ideal". Depois de outras considerações sôbre o Turf e sôbre a crítica, formulando votos pela felicidade de todos em 1958, o orador disse que "estamos aqui, senhores diretores do Jockey Club Brasileiro, para, num preito de gratidão expressar-lhe os nossos agradecimentos pelo muito que recebemos em 1957 e para proclamar que, se vimos muita água passando por baixo da ponte e se houve casos que, a nosso ver, na nossa crítica construtiva, foram resolvidos com maior ou menor acêrto, não podemos deixar de reconhecer que houve de vossa parte entusiasmo e vontade de acertar. Houve pulcamento com energia e, em certos casos, parecia até que a mão de ferro se fazia presente às carreiras, para punir jóqueis e tratadores com severidade, o que constitui, sem dúvida, um precioso contingente, que deve ser levado a crédito da entidade metropolitana". Coube ao professor Luis Pinheiro Guimarães, secundado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, agradecer a homenagem que a sociedade vinha de receber.

Em belo improviso, o orador fluente que é o 1.º secretário do Jockey Club Brasileiro, situou, e bem, o que vale, em benefício do Turf, a conjugação de esforços dos seus dirigentes com a imprensa, cujo valor exaltou e cujos serviços à causa comum são inestimáveis. Destacou o progresso que o Turf vai obtendo e continuará a alcançar, terminando por declarar que era com satisfação que a diretoria do Jockey Club Brasileiro voltava à sede da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro onde já se acostumara a receber as demonstrações de aprêço e estima dos brilhantes homens da pena, colaboradores sempre preciosos e necessários para que a obra comum se processe com o êxito que todos almejam.

Aprontos para a corrida de amanhã

Eis os aprontos anotados pelo nosso cronometrista para as carreiras de amanhã, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO
OLIA, L. Rigoni — 700 em 43" e 4/5
ZARA, M. Silva — 600 em 36" e 2/5
CERRILHA, A. G. Silva — 500 em 35"
REDOMA, A. Marçal — 360 em 22"
BOMARDONA, G. Almeida — 600 em 37"2/5
BOMARBEA, C. Paranho — 600 em 34" (reta oposta)

2.º PAREO
CORDEOMA, J. Portilho — 700 em 44"
MABU, M. Silva — 600 em 39" (reta oposta)

3.º PAREO
CANOTIER, J. Tinoco — 1.000 em 68"
ROCHEDO, L. Rigoni — 700 em 43"

4.º PAREO
SERENOL, H. Akiyosky — 600 em 37"1/5
LOURO, P. Mauzzan — 600 em 39"

5.º PAREO
BLAST, O. Ullôa — 600 em 37"
ULYSSES, L. Rigoni — 360 em 23"
MALCRIADO, J. Medeiros - 600 em 36"
CHANANECO, H. Lima — 360 em 23"2/5

6.º PAREO
CERISE, L. Rigoni — 600 em 36" e 3/5
KIMARA, H. Lima — 360 em 22"
NOGUETTE, M. Silva — 600 em 35"2/5 (reta oposta)
JAVANESA, M. Henrique — 600 em 37"3/5
VAGA, J. Marchant — 600 em 38"
TULA, O. Ullôa — 600 em 37" e 3/5

7.º PAREO
DIADEMA, A. Santos — 600 em 35"4/5
GUABA, I. Amaral — 600 em 37" e 2/5
CARAGUATA, J. Portilho — 600 em 37"
SORELA, A. Nabid — 600 em 35" (reta oposta)

8.º PAREO
MIRALUMO, J. Portilho — 600 em 36"
LIBERAL, O. Ullôa — 600 em 37"2/5
TURBILHAO, A. Santos — 800 em 50"
DANGEUR, J. Tinoco — 600 em 37"
BRISTISH FLIER, M. Henriques — 600 em 38"

ESTREANTES

PARA SEGUNDA E QUINTA-FEIRA

EPICURE — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Black Toni em Neyette de criação do Haras São Bernardo S.A., e propriedade do "Stud" São Roque: Treinador: José Silva.

FURAO — Masculino, castanho claro, 4 anos, Rio Grande do Sul por Sea Nequest em Bayeux de criação da Diretoria Geral de Remonta do Exército e propriedade do sr. Gladston Santos. Treinador: Benedito Ribeiro.

BALI — Feminino, tordilho, 6 anos, S. Paulo por Monterreal em Barcelona de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do "Stud" Seabra. Treinador: D. Ferreira.

MARISKA — Feminino, alazão, 4 anos, S. Paulo por Mimred em Câmera de criação do Haras Fanta Annita e propriedade do "Stud" Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

ESCRITÓRIO REALENGO
Contabilidade — Escrituras — Legalização
Av. Sta. Cruz, 504 - Loja 1 — Realengo

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões, Prefeitura do Distrito Federal e Departamento Nacional de Iluminação e Gás — M. V. O. P. os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rêde geral de distribuição no:

DIA 18-1-1958 (SABADO)
"ZONA NORTE"
(Periodo das 12,00 horas às 16,00 horas)

TIJUCA
Ruas: — Gajaratuba, General Espirito Santo Cardoso, João Alfredo, Oliveira da Silva, Pinto Guedes, Radmarker;
Rua Garibaldi, (entre os postos numeros 2536/1 e 2536/23).

ANDARAÍ
Ruas: — Betucatu, Caçapava, Campinas, Guamerim, Juiz de Fora; Praça Nobel; Raja Gabaglia, Rosa e Silva, Sabará, Sá Viana, Uberaba;

"ZONA SUBURBANA"
(Periodo das 12,00 horas às 16,30 horas)
SUBURBIOS DA CENTRAL

BENTO RIBEIRO
Ruas: — Alexandre Passos, Aliceia Ambir, Araripina, Assis Martins, Bacolá, Caracas, Caconde Divisória, Dulce, Diogo Potelho, Eritiba, General César Obino, Duarte da Costa, Francisco de Souza, Gaia, Jubai, Jatobá, João Vicente, Leopoldo Seabra, Matias de Albuquerque, Marina Mocandi, Nabuco de Araújo, Oliveira Junqueira, Papari, Professor Garfield de Almeida, Pereira Pacheco, Portão Vermelho, Rolando Delamare, Sargento Ananias de Oliveira, Santa Rosa, Sapopemba, Tupá, Teles Barreto, Ubiara, Zomaus; Travessas — Orquidias, Natividade, Bêco da Fontinha, Antimio, Estrada da Fontinha.
(Periodo das 9,00 horas às 16,00 horas)

JACAREPAGUA
Ruas: — Artur Orlando, "B", Caniu, Felix Crame, Gabriel Piza, Henrique Costa, Imutá, Joaquim Tourinho, Lopo Saraiva Mirataja, Pintor Leandro Joaquim Retiro dos Artistas, Samuel das Neves. Estradas: — da Estiva e do Timtiba.
(Periodo das 13,00 horas às 15,00 horas)

HONÓRIO GURGEL
Ruas: — "B", Correia Lago Criscilia Frei Fedro Sinzing, General Pinto Amado, Jerônimo Rufino, Meruoca, Mocajuba, "N", das Opalas, Pedro Labatut, Projetada, das Safiras, Serinnaem Japirai, Urural Estrada João Paulo.
(Periodo das 12,00 horas às 16,00 horas)

DEODORO
Ruas: — Alcobaça, Apa Arai, Beberibe, Cicero Magalhães, Dionisio Martins, Dona Eliza, Evaristo de Oliveira, Fernando Lôbo, Guajai, Jampari, Javatá, Jerônimo Simões, Morais Pinheiro São Venâncio, Estradas do Camboatá e de Nazaret.

BENTO RIBEIRO
Ruas: — Assis Marins, Comandal, Banabuiu, Curado, General Cláudio, Gravatá, João Monteiro, Marina, Oliveira Junqueira, Pereira da Nóbrega, Portão Vermelho, Vidal Ramos, Xavier.

ENGENHO DE DENTRO
Rua: — Monsenhor Jerônimo; Avenida Amaro Cavalcanti.

ENCANTADO
Ruas: — Angelina, Bráulio Muniz, Silviano Brandão, Carlos de Oliveira, Coronel Almeida, Dr. Del Vecchio, Domingos Perseu, Engenheiro Nazaret, Ernesto Nunes, Ferreira de Sampaio, Figueiredo Pimentel, Frei Henrique, General Clarindo, Goiás, Guilhermina, Guineza, João Pinheiro José Domingues, José dos Reis, Juruá, Luiz Silva, das Mangueiras, Marcolino, Mário Carpentier, Medeiros, Monteiro Vieira, Paracatu, Paquequer, Pedro Dominguez, Silva Xavier, Solimões, Teixeira de Carvalho Xavier das Conchas; Travessas: — Cosme Silva e Santa Martinha; Av. Suburbana, Rua Tereza Cavalcante
(Periodo das 9,00 horas às 16 horas)

MUNICIPIO DE NILÓPOLIS
Nilópolis
Ruas: — Aparecida, Antônio José Bittencourt, Adolfo Bergamini, Amadeu Lara, Dr. Rufino, Dulce, Deputado Figueira, Esperança, General Mena Barreto, Irma, João Fraga, Joaquina de Albuquerque, Luiz Padrez, Odete Braga, Avenida Oswaldo Cruz.

"ZONA DA LEOPOLDINA"
(Periodo das 12,00 às 14,00 horas)

MUNICIPIO DUQUE DE CAXIAS
Jardim Gramacho e Caxias
Ruas: — Expedicionário José Amaro, José Alvarenga, Dr. Manuel Teles, São Cristóvão, Vicente Avelar.

Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Doutorandos de 1937

O Jockey Club Brasileiro fará realizar, domingo próximo, dia 19, um párco com a denominação "Doutorandos de Medicina de 1937", participando assim, das homenagens que vêm sendo prestadas aos ilustres médicos que integraram a referida turma.

A reunião da comissão de corridas

A reunião da Comissão de Corridas da semana próxima será terça-feira, visto que, na segunda-feira, feriado municipal, serão realizadas corridas no Hipódromo da Gávea.

HOTEL CAXIAS
AV. RIC PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

DUAS RAZÕES SÉRIAS:
1.ª: GASBRÁS BAIXOU DE PREÇO
2.ª: AINDA TEMOS ESPETACULARES BRINDES PARA DISTRIBUIR
GAS BRAS
TUDO GRÁTIS
Baterias de alumínio — Aparelhos de porcelana para café — Panelas de pressão, etc.

— TUDO GRÁTIS —
E mais:
A mesma entrada: Cr$ 500,00
VENHA AINDA HOJE!
IMPÉRIO DOS FOGÕES
Avenida Mem de Sá, 146
Ao lado do Inst. Médico-Legal

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 LOJA DAS FESTAS * RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 * PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

SOLICH AINDA COTADO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Volta o nome de Fleitas Solich, que se vê na foto acima, a figura com grande cotação para dirigir o selecionado brasileiro na Copa do Mundo

Apesar da dupla Flávio Costa-Vicente Feola ser a grande favorita do páreo, ainda não saiu de cogitações o nome do treinador do Flamengo — Fleitas Solich continua sendo o candidato do agora presidente João Havelange — Também os paulistas, pela palavra de Mendonça Falcão, dispostos a apoiar o nome do técnico paraguaio — Difícil, porém, vencer a objeção dos falsos nacionalistas — Paulo Machado de Carvalho afirma que a escolha será realizada têrça-feira

Terminado o pleito cebedense que deu a vitória ao sr. João Havelange, com esmagadora maioria de votos sôbre o sr. Carlos Martins, as atenções de todos os desportistas estão agora inteiramente voltadas para a escôlha do técnico (ou técnicos?) que orientará a seleção brasileira nos prélios da Copa do Mundo. O assunto, que de há muito vinha agitando torcedores, paredros e jornalistas chega agora ao seu clímax. E a pergunta, natural, baila no ar. Quem será o encarregado (ou encarregados?) de formar o selecionado nacional?

Um nome surgiu desde logo como favorito, credenciado pelos seus longos anos de serviços prestados ao futebol brasileiro. Flávio Costa é o favorito. Fala-se, inclusive, que a sua resolução de não permanecer em Portugal, dirigindo a equipe do Futebol Clube do Pôrto, tem ligação direta com o "scratch" nacional. E as constantes palestras do "professor" com os membros do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos servem para deixar todos com a pulga atrás da orelha. E ninguém, por certo, desconhece que Flávio é o predileto dos homens do CTF.

SOLICH NÃO ESTÁ RISCADO

Mas se Flávio Costa tem uma legião de admiradores entre os mandões da CBD, Fleitas Solich também possui seu "fã-clubezinho" graças ao trabalho honesto e criterioso que desde 1953 vem desenvolvendo no Flamengo. O novo presidente da entidade máter, sr. João Havelange, por diversas vêzes já se manifestou favoràvelmente ao treinador paraguaio, apesar de fazer questão de esclarecer (com o fito evidente de tirar a mão do fogo) que se trata de opinião pessoal. Mas é sempre uma opinião, e sem dúvida respeitada, obrigatòriamente, pois quem a emitiu representa alguma coisa no esporte nacional. Por sua vez, São Paulo, segundo declarações do sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, mostra disposição de apoiar o nome de Solich, desde que êle esteja de acôrdo.

FEOLA JÁ ESCOLHIDO

Nós somos, mesmo, visceralmente complicados. Desejam uma prova? Damos duas (ou mais, se quiséssemos). O chefe da delegação que irá à Suécia já foi escolhido. Será o sr. Sílvio Pacheco, ex-presidente da CBD. E Vicente Feola já está pràticamente designado como assistente do treinador que fôr escolhido, segundo as palavras do "dindinho" Paulo Machado de Carvalho. E a convocação do técnico, que em importância apenas perde para a dos jogadores, ainda não foi realizada. Mas, voltando ao subtítulo, podemos informar que Vicente Feola aceitou sua indicação, tendo, portanto, assegurada uma vaguinha no avião que vai à Suécia.

TÉCNICO: TERÇA-FEIRA

Junto ao sr. Paulo Machado de Carvalho, (supervisor, vice-presidente e membro do Conselho Técnico de Futebol, tudinho na mesminha CBD) colhemos o informe: o técnico do selecionado do Brasil para o Mundial da Suécia será conhecido na próxima têrça-feira, quando da reunião do CTF, sob a presidência de Ivã de Freitas, que persentemente se encontra na Bahia. E tudo parece indicar que será Flávio Costa (que reúne as preferências) ou Fleitas Solich, êste, caso os falsos nacionalistas permitam...

ESTREITAMENTE UNIDAS AS FÔRÇAS QUE SUSTENTAM A RIQUEZA DO PAÍS — OS QUE TRABALHAM E PRODUZEM

Feliz e rara expressão de fortalecimento e solidariedade social constituiu a reunião de mais de seis mil operários da indústria carioca, dirigentes sindicais e patronais e representantes das classes produtoras, no tradicional Almôço de Confraternização que o Departamento Regional do SESI do D.F. vem promovendo todos os anos no Centro Social de Vicente de Carvalho, sob os auspícios da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

O êxito do tradicional Almôço está expresso na invulgar adesão ao churrasco que transcorreu em alegre ambiente, animado pela magnífica Orquestra do Clube do Trabalhador do SESI, e, números de cantos, executados, também, por operários que compõem aquêle grande clube criado pelo Departamento Nacional.

Fazendo uso da palavra o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal e Diretor do Departamento Regional do SESI, saudou os empregados e empregadores, conclamando-os à união, imprescidível à sua própria sobrevivência e ao engrandecimento da Pátria.

Ao sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, coube em brilhante oração, falar em nome dos industriários.

Magnífico improviso proferiu o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria de Transportes.

Em seguida, o sr. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI, pronunciou expressivo discurso.

Após os discursos foram entregues aos vencedores dos Jogos Desportivos do SESI os Troféus que receberam os nomes dos patronos "Departamento Regional do SESI do D. F.", "Haroldo Monteiro Junqueira", "José Inácio Caldeira Versiani", "Mario Leão Ludolf", "Joubert Domingos F. de Oliveira Fontes, "Jaime Abrunhosa", "Renato Palhares Heinzelmann", "General Otacilio Almeida", "Haroldo Lisboa da Graça Couto", "Osvaldo Ribas Carneiro", "Milciades Cesar Dias Morgado", "Júlio Pedroso de Lima Júnior", "José Pironnet", "Herbert Griffion Schmidt" e "Paulo Freire".

O clichê ilustra aspectos do churrasco e cerimônia da entrega dos aludidos troféus.

Com êsse espírito de cordialidade e tornando-se tradição o Almôço de Confraternização, empregados e empregadores marcaram um novo encontro para 1959.

Amistoso Portuguêsa de Desportos x América do Rio

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos disputará uma peleja amistosa, no próximo domingo, no gramado do Canindé, contra a equipe do América, do Rio, que apresentará todos os valores que estão sendo preparados para a temporada do corrente, inclusive o zagueiro Edson que está sendo pretendido por diversos clubes do Rio e São Paulo.

OLIMPÍADA "LUSO-BRASILEIRA"

Na reunião de ontem, com os novos diretores da CBD, o presidente João Havelange teve oportunidade de revelar o seu desejo, quando estiver na Europa, devendo encontrar-se com o representante da entidade máxima, sr. Armando Vieira de Castro, para propor à congênere portuguêsa, a instituição das "Olimpíadas Luso-Brasileira" que seriam disputadas entre os integrantes das duas entidades.

Sílvio Pacheco aceitou chefiar a delegação brasileira

Técnico **ainda não temos, jogadores tampouco, mas o chefe da delegação brasileira que irá à Suécia (e isso é "troço" importantíssimo para decidir o campeonato do mundo em nosso favor) já está escolhido.** João Havelange **resolveu homenagear o sr. Sílvio Pacheco e êste, agradecido, aceitou o oferecimento. Afinal de contas, um passeio à Suécia** não faz mal **a ninguém. Ou faz?**

Nova tabela para o Rio-S. Paulo

O Vasco da Gama, através do vice-presidente Antônio Soares Calçada, já concorda — Estava prevista uma reunião ontem (que não se realizou), na FMF, para tratar do assunto — Motivo: ausência do representante do Fluminense

O capitão do Exército nacional Deocleciano Sepúlveda, tem-se revelado um autêntico técnico em matéria de confecção de tabelas. Como tivemos oportunidade de noticiar ontem, o Vasco, face à tabela atual do Rio-São Paulo ameaçou não participar do certame. Diante do novo fato, o capitão Sepúlveda confeccionou novo esbôço, pelo qual, o Vasco, na palavra do seu vice-presidente Antônio Soares Calçada, concordou.

Eis o novo esbôço traçado e justificativas apresentadas:

No Rio

26 de fevereiro, quarta-feira — 1.º do Rio x 5.º do Rio.
27 de fevereiro, quinta-feira — 2.º do Rio x 4.º do Rio.
1.º de março, sábado — 5.º do Rio x 3.º de São Paulo.
2 de março, domingo — 2.º do Rio x 1.º de São Paulo.
5 de março, quarta-feira — 4.º do Rio x 3.º de São Paulo.
6 de março, quinta-feira — 2.º do Rio x 5.º do Rio.
8 de março, sábado — 1.º do Rio x 4.º de São Paulo.
9 de março, domingo — 3.º do Rio x 2.º de São Paulo.
12 de março, quarta-feira — 5.º do Rio x 4.º de São Paulo.
13 de março, quinta-feira — 1.º do Rio x 3.º do Rio.
15 de março, sábado — 4.º do Rio x 2.º de São Paulo.
16 de março, domingo — 1.º do Rio x 5.º de São Paulo.
19 de março, quarta-feira — 2.º do Rio x 3.º do Rio.
20 de março, quinta-feira — 4.º do Rio x 5.º do Rio.
22 de março, sábado — 3.º do Rio x 1.º de São Paulo.
23 de março, domingo — 2.º do Rio x 5.º de São Paulo.
26 de março, quarta-feira — 1.º do Rio x 4.º do Rio.
27 de março, quinta-feira — 3.º do Rio x 5.º do Rio.
29 de março, sábado — 1.º do Rio x 2.º do Rio.
30 de março, domingo — 3.º do Rio x 4.º do Rio.
5 de abril, quarta-feira.
5 de abril, sábado — 2.º do Rio x 2.º de São Paulo.
6 de abril, domingo — 1.º do Rio x 1.º de São Paulo.

Em São Paulo

26 de fevereiro, quarta-feira — 1.º de S. Paulo x 5.º de S. Paulo.
27 de fevereiro, quinta-feira — 2.º de São Paulo x 4.º de São Paulo.
1.º de março, sábado — 5.º de São Paulo x 3.º do Rio.
2 de março, domingo — 2.º de São Paulo x 1.º do Rio.
5 de março, quarta-feira — 4.º de São Paulo x 3.º do Rio.
6 de março, quinta-feira — 2.º de São Paulo x 5.º de S. Paulo.
8 de março, sábado, 1.º de S. Paulo x 4.º do Rio.
6 de abril, domingo — 4.º de São Paulo x 2.º do Rio.
12 de março, quarta-feira — 5.º de São Paulo x 4.º do Rio.
13 de março, quinta-feira — 1.º de São Paulo x 3.º de São Paulo.
15 de março, sábado — 4.º de São Paulo x 2.º do Rio.
16 de março, domingo — 1.º de São Paulo x 5.º do Rio.
19 de março, quarta-feira — .º de São Paulo x 3.º de São Paulo
20 de março, quinta-feira — 4.º de São Paulo x 5.º de S. Paulo.
22 de março, sábado — 3.º de S. Paulo x 1.º do Rio.
23 de março, domingo — 2.º de São Paulo x 5.º do Rio.
26 de março, quarta-feira — 1.º de São Paulo x 4.º de S. Paulo.
27 de março, quinta-feira — 3.º de São Paulo x 5.º de S. Paulo.
29 de março, sábado — 1.º de São Paulo x 2.º de S. Paulo.
2 de abril, quarta-feira — 5.º de São Paulo x 5.º do Rio
5 de abril, sábado — 3.º de S. Paulo x 3.º do Rio.
6 de abril, domingo — 4.º de São Paulo x 4.º do Rio.

Ferreira será contratado pela Portuguêsa de Desportos

SAO PAULO, 16 (Asapress) — O ponteiro Ferreira, virá sabado com a delegação do América, e irá imediatamente apresentar-se ao técnico Flávio Costa. Ferreira atuará pelo menos, um tempo, no ataque "luso", e se agradar, a diretoria da Portuguêsa de Desportos, irá entrar em entendimentos com os próceres americanos, visando a compra do atestado liberatório do ponteiro canhoto. Quanto a Canário, êste elemento no momento, não está sendo pretendido pela agremiação rubroverde bandeirante, já que Amaral vem correspondendo.

O Santos não vende nem troca

SANTOS, 16 (Asapress) — Em palestra com o senhor Atie Jorge Curi, presidente do Santos Futebol Clube, o dirigente máximo praiano, nos prestou interessante e oportunas declarações. Inicialmente, disse-nos que o Santos não pretende negociar nenhum dos seus jogadores com outros clubes. Pelo contrário; pretende isto sim, contratar mais alguns reforços, entre os quais um zagueiro central de grandes qualidades. Indagado sôbre qual o elemento em vista declarou-nos o presidente do Santos:

"Em princípio pensamos em Edson do América e Pavão do Flamengo. Entretanto, o Santos não fará trocas com nenhum clube por Alvaro, Tite ou Pelé. Estamos querendo é reforçar, ainda, mais o quadro de Vila Belmiro, para que possamos conquistar novamente grandes triunfos, e tentar a reconquista do título perdido êste ano".

ENCERRADOS OS TREINAMENTOS

Carlson, Passarito, Luis Carlos e Mauro Gonzaga encerraram ontem os treinos a que vinham se submetendo para a grande noitada de amanhã no Maracanãzinho.

CARLSON CONTRA A "MONTANHA"

Quando ingressamos na Academia Gracie, Carlson já havia treinado contra 5 "sparrings". Todos ali colaboraram para o aprimoramento da forma técnica e física do campeão. João Alberto, Vijo, Hélio e outros professôres da luxuosa escola da Avenida Rio Branco assistiram permanentemente o adversário de Passarito. Mas faltavam dois "pegas" ainda para o encerramento do treino. A uma ordem de Carlos, surgiu no "ring" um lutador "colored" que mais parecia uma montanha rochosa. Alto, complexão robusta e braços que faziam lembrar Joe Louis. Procuramos saber quanto o homem pesava e a resposta veio do próprio lutador: 102 quilinhos! Chama-se a "Montanha" Moacir Luzia Vale (guardem bem o nome) e o "Garotão" teve um trabalho insano para subjugá-lo. Era o mesmo que tentar derrubar uma locomotiva. Finalmente, porém, a "locomotiva" saltou dos trilhos, após receber um golpe de alavanca muito bem aplicado que a fêz "voar" pelo salão.

O "HOMEM MAU" NÃO QUIS NADA

Enquanto Carlson dava duro, Mauro Gonzaga, o "homem mau" dos Gracies, sentado numa cadeira observava. Já havia treinado e agora descansava, atendendo recomendação de Carlos. Não vimos Mauro se submeter ao exercício, mas êle garante que nunca esteve melhor.

NA ACADEMIA SANTANA

Deixamos o prédio n.º 151 e fomos até o edifício Marquês de Herval, onde está instalada a Academia Santana. Lá o "apronto" da turma ainda não havia começado. Valdemar tinha reunido seus pupilos num canto do salão e dava-lhes instruções.

Nada ouvimos; apenas víamos seus gestos, que por sinal eram bem significativos. Nosso confrade Carlos Renato, de "Última Hora", também estava no "bolo" trajando seu quimono. O "pantera negra" parou a palestra e o treino foi iniciado. Valdemar, demonstrando fôlego de sete gatos, [illegible]ticou com Passarito, Luis Carlos, Ferrão e com o "lusitano" Francisco Pena. Depois Passarito pegou com Luis Carlos, num duelo de arrepiar os cabelos de qualquer cristão, enquanto Santana ia dando conselhos e corrigindo golpes. Já estamos habituados a ver Passarito treinar. E' êle muito técnico e ao mesmo tempo "raçudo". Leva muito a sério todo e qualquer exercício. Luis Carlos, porém, nos surpreendeu "Endureceu" o "pega" e exigiu muito do seu oponente Falamos a Valdemar sôbre isso ao que êle nos respondeu: "Mauro desta vez vai "quebrar a cara". Luis Carlos está em ponto de bala"

MOACIR FERRAZ X JOACIR GALVÃO

Moacir Ferraz, representante dos Gracies, fará contra Joacir Galvão a principal luta de "jiu-jitsu" da noitada. Ambos estão preparadíssimos e o pupilo de Milton Pereira só encerrará seus preparativos hoje pela manhã, quando se submeterá aos últimos retoques frente a Guanair Vial.

Em cima: Valdemar Santana explica qualquer coisa a Luis Carlos, no que é observado por Passarito, Carlos Renato, Macarrão, Pena e Ferrão. Embaixo: Carlson e seu pesado "sparring" Moacir Luzia Vale, de 102 quilos

Dormitórios rústicos — 6 peças	8 350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas	9 200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças	8 000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças	12 500,00
Salas de jantar — rústicas — 10 peças	8 800,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES	9 500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9 850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N.B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 1 000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 163-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, Irajá, perto da Estação.

Casas populares

Casa e lote por Cr$ 140.000,00 à vista, ou em prestações desde Cr$ 1.578,00. Damos opção para liquidação pelo IPASE. Entrega imediata. — BELFORD ROXO, PARQUE SANTA AMELIA. — Estrada de São Bento (antes do Parque São Bernardo), no local, com o Sr. Ferreira.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 12 às 18 hs.

Denúncias sôbre Irregularidades na Granja do Km 47

Esclarecimentos da Direção Geral do SAPS

Recebemos do Gabinete do Diretor Geral do SAPS, a seguinte nota:

"A fim de apurar devidamente, com rigor e isenção de ânimo que têm marcado sua administração, as repetidas denúncias, procedentes de várias fontes, levadas ao seu conhecimento sôbre irregularidades que estariam ocorrendo na Granja do Km. 47, da Estrada Rio-São Paulo, o coronel Benedito Gama, Diretor Geral do SAPS, vem esclarecer a opinião pública que já determinou as necessárias providências no sentido de punir os responsáveis — se os houver — resguardando, dêsse modo, a moralidade administrativa e os interêsses patrimoniais da autarquia".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

VÁRIOS FERIDOS NO CONFLITO ENTRE DUAS FAMÍLIAS

Entre as vítimas, uma jovem abatida com uma lima de aço

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 17 de Janeiro de 1958 — 1.211

Valdir Gonçalves da Rocha, que tentou o suicídio e foi internado no Hospital Carlos Chagas

Na Estrada de Jacarepaguá, 277, residem duas famílias: nos fundos, Amaro da Silva, casado, com 58 anos, sua espôsa Cacilda Pereira da Silva, com 32 anos e um filho do casal de nome Valdir, com 15 anos. Na frente, uma outra, da qual fazem parte as irmãs Luci e Luzinete, com 16 e 15 anos, respectivamente. Entretanto, embora se trate de uma môça e um rapaz, Luci e Valdir não se dão bem e vivem brigando. Ontem, como de costume, se encontraram na frente da casa e depois de uma breve discussão, foram mais além: atracaram-se em luta corporal. Luci, que não acredita nessa história de sexo fraco, brigou para valer e estava levando vantagem, quando os pais de Valdir interferiram a favor do filho. Nesse momento Luzinete também achou que era ora de participar da luta, pois sua irmã estava muito inferiorizada em número e um conflito teve início. Tapa daqui, tapa dali Luci armou-se com um pedaço de pau e deu uma pancada na cabeça de Amaro.

(Conclui na 2.ª página)

Luci Caetano, ferida a lima

FICOU SEM O FILHO

Ainda foi destratada no Juizado de Menores

Maria Aparecida, em nossa redação

Maria Aparecida Batista (branca, de 23 anos, viúva, costureira, residente à Rua Silvei-

(Conclui na 2.ª página)

Abílio Vieira, o réu que não foi julgado

As feras de Magé lograram absolvição – O julgamento foi uma farsa e o corpo de jurados foi escolhido a dedo – O maior criminoso comandou o policiamento – Amigos dos assassinos tentaram tumultuar os trabalhos – A sociedade de Magé está muito mal representada

Reportagem de ANTÔNIO LEMOS

Com um corpo de sentença escolhido a dedo, com um delegado que é conivente no crime que estava sendo julgado, a comandar o policiamento que foi destacado para "garantir" os trabalhos, o Tribunal do Júri do Município de Magé, que durante 14 horas esteve reunido sob a presidência do juiz Gustavo Almeida do Vale, indo de encontro a todos os prognósticos honestos, absolveu os chacinadores dos três pescadores da Praia de Ramos.

EXPECTATIVA E MUITA METRALHADORA

O Tribunal de Magé, que praticamente foi inaugurado com o julgamento dos chacinadores, atraiu a atenção popular, fato que motivou a presença de uma grande assistência, que para ter ingresso no recinto, era obrigada a se submeter à meticulosa revista, por parte dos soldados da Polícia Militar do Estado do Rio que armados de metralhadoras e obedecendo às ordens do capitão Abílio Vieira, faziam o policiamento.

"TORCIDA" FAVORÁVEL AOS RÉUS

Cêrca das 17 horas, escoltados por várias policiais, ingressaram no Tribunal do Júri, os acusados João Francisco Lopes, Valter da Silva, João Antônio de Medeiros, Ernandes Veiga, Ubaldo Calil e Joaquim Rodrigues Barroca, que foram acomodados no banco dos réus. Cabisbaixos e fingindo arrependimento, que na verdade não existia, os assassinos procuravam evitar os olhares de determinados indivíduos que, de momento a momento, bradavam palavras de confôrto aos acusados e exigiam sua absolvição.

Nesta altura dos acontecimentos, o delegado Abílio Vieira, que em Magé é conhecido por "capitão timbuca" a cujo comando estava entregue o policiamento, fazendo ouvido de mercador ante à balbúrdia que naturalmente era de seu agrado, só interferiu quando chamado à atenção pelo juiz Gustavo Almeida do Vale, que ameaçou ordenar a evacuação da sala.

O CORPO DE SENTENÇA

Voltando o silêncio, foi sortea-

(Conclui na 2.ª página)

Na manhã de ontem, o investigador Maltu, chefiando uma turma do Serviço de Diligências Especiais do Gabinete do chefe de Polícia, prendeu no Morro do Encontro o indivíduo Jorge Vieira de Carvalho, solteiro, de 25 anos, pardo e que dizia morar na Rua Leopoldino Bastos, 308, no Engenho Novo. Jorge é acusado do crime ocorrido no dia 24 de dezembro último, no Morro do Encontro, quando foi assassinado o cabo do Exército José Richioti Botelho. Ouvido sôbre o crime, do qual participou também Eraldo Fernandes, contou Jorge que pusera a arma com que atirou em sua vítima (apenas para intimidá-la) fora e que êle e a vítima eram velhos amigos desde os tempos em que tinham servido no Exército. Atribuiu à mãe do morto a autoria do crime, acrescentando que a mesma criara uma história absurda entre os dois, incompatibilizando-os

A mundana Vitória de Sousa Carvalho (parda, 21 anos, moradora na Rua Paula Silva, 10, ap. 101) presa há dez dias no 22.º Distrito Policial por vários furtos praticados no bairro do Grajaú, o último dos quais, no número 198 da Rua José Bonifácio (jóias, dinheiro e o enxoval de noiva, da filha do proprietário) ouvida ontem, acusou o motorista Licurgo Xavier, seu amante, de tê-la encaminhado na senda do roubo. Seu primeiro furto, orientado pelo profissional do volante foi na casa de um oficial do Exército, de onde levou 5 mil cruzeiros, e o segundo, de outro oficial, de quem roubou 7.500 cruzeiros, furtos pelos quais foi processada na jurisdição do 18.º D. P.

Não queria viver sem o amor da Ângela Maria

Abandonado pela espôsa tentou o suicídio

Socorrido a tempo, o conferente escapou da morte

— Não posso viver sem a Ângela Maria!...

Foram estas as palavras por várias vêzes pronunciadas pelo conferente do Cais do Pôrto, Valdir Gonçalves da Rocha, (pardo, casado, de 23 anos, domiciliado na Rua Sargento Valdir Lima, número 207, na estação de Turiaçu), antes de morrer.

APAIXONADO PELA ANGELA MARIA

Recolhido por uma ambulância, Valdir foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde indagado pelos médicos a respeito de que havia ingerido, preferiu silenciar, para de quando em vez gritar a pleno pulmão:

— Quero a Angela Maria, não posso viver sem ela!...

O investigador de plantão no

(Conclui na 2.ª página)

Na tarde de ontem o carpinteiro José Joaquim Azevedo, (branco, casado, de 56 anos, residente na Estrada dos Estrangeiros, n.º 35, em Campo Grande) trabalhava em uma obra de construção situada na Avenida Marechal Rangel, n.º 245, em Madureira, quando sofreu queda de um andaime de cêrca de dez metros de altura.

Com o crânio fraturado, José Joaquim foi socorrido pelos companheiros de trabalho e levado ao Hospital Carlos Chagas, onde depois de medicado ficou internado em estado de choque. Para as devidas providências, o fato foi comunicado ao comissário Antunes, do 24.º Distrito Policial, que depois de comparecer ao local e ouvir várias testemunhas do acidente, registrou a ocorrência para os devidos fins.

Confirma o prêso que foi espancado

O advogado requereu exame de corpo de delito

A propósito das notícias publicadas, de que um prêso teria sido espancado no Serviço de Diligências Especiais do Gabinete, o sr. Galeno Cezimbra, porta-voz autorizado, distribuiu à Imprensa a seguinte nota: "O conhecido maconheiro de nome Nilton Jesuino, prêso por várias vêzes pelo uso dêsse entorpecente, tentou evadir-se e, sob a ação do terrível excitante tóxico, praticou, um verdadeiro arrôjo de acrobacia, saltando para um telhado próximo e daí para outros telhados da vizinhança. Disto, resultou um ferimento no supercílio direito, que segundo alega teria sido praticado pela polícia. Em seguida, o contraventor foi prêso quando já atingia a Rua dos Inválidos. O maconheiro em causa, não apresenta lesões conforme foi noticiado ou qualquer outro vestígio que possa denunciar espancamento, tal como já foi constatado pela reportagem".

A reportagem, ontem à tarde, pôde avistar-se com Nilton Josino, tendo o mesmo declarado que fôra esbordoado por policiais naquele Serviço, mostrando ainda equimoses pelo corpo. Seu advogado requereu exame de corpo de delito.

Jesuino afirma ter sido espancado

A Radiopatrulha no local

SOLDADOS CERCARAM A PRAÇA DA BANDEIRA

Queriam agredir "Cosme e Damião" — Uma "batucada" causou a agitação

A Praça da Bandeira ficou em pé-de-guerra na noite de ontem, quando dezenas de soldados do Exército cercaram êsse logradouro para agredir os dois soldados da Polícia Militar (Cosme e Damião) que ali se encontravam de serviço. Tudo teve início com uma batucada que era levada a efeito naquele local, por três indivíduos. Aos poucos foi-se formando uma aglomeração, na quad predominavam os soldados do Exército. Estes, a certa altura passaram a promover desordem, dando pernadas uns nos outros e criando um ambiente propício à perturbação da ordem. Quando a situação tendia a se agravar, os soldados da Polícia Militar chamaram a atenção dos militares e mandaram acabar a batucada. Um dêles, que se dizia cabo, não gostou das observações dos policiais e iniciou uma discussão, tendo afinal se debandado todo o grupo prometendo represálias. E de fato os militares voltaram acompanhados de mais uma grande quantidade de colegas, cercando tôda a Praça da Bandeira. Não querendo fazer uso de suas armas, os policiais recuaram até à sede do 15.º Distrito Policial, onde solicitaram providências ao comissário Raposo, ali de serviço.

CHOQUE DA PE NO LOCAL

Ao chamado do comissário, acorreram duas viaturas da Radiopatrulha e um choque da Polícia do Exército, sendo presos diversos militares que se encontravam na Praça. Entretanto, não detiveram os solda-

(Conclui na 2.ª página)

Os menores Epaminondas e Dermeval

Vai ser exposta à visitação pública a imagem do padroeiro

Inicia-se no sábado o tríduo de São Sebastião — A solenidade no saguão da Câmara Municipal

Dentro do programa de comemorações da data do padroeiro

(Conclui na 2.ª página)

Empurrado do trem

A VÍTIMA CONTA UMA HISTÓRIA QUE É DESMENTIDA PELO ACUSADO

Foi medicado na tarde de ontem no H.G.V., com ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas pelo corpo, o menor Demerva, André Filho, com 12 anos, residente com seu pai Demerval André, na Rua Oliveira, 36, Caxias. A vítima havia caído de um trem na Estação da Penha, tendo relatado haver sido empurrado do interior do coletivo por um conhecido de nome Epaminondas Onofre Gomes da Cruz, com [illegible] anos, filho de [illegible] José da Cruz, residente na Rua General Solon Ribeiro 520, na mesma cidade.

ESTAVA FUGIDO DE CASA

Entretanto, a história contada pelo outro menor é bem diferente: diz Epaminondas que Demerval estava fugido de sua casa há cêrca de 15 dias e que ontem avistou-o no interior da composição da Leopoldina e

(Conclui na 2.ª página)

Policiais da Delegacia de Vigilância prenderam na tarde de ontem, dois punguistas que se encontravam em frente ao Ministério da Educação, naturalmente à espreita do primeiro incauto. Devidamente autuados, foram identificados como João Modesto, de 28 anos, casado, vulgo "Folgado", e Sérgio da Silva Leme, de 22 anos, solteiro, ambos residentes na Rua Barata Ribeiro, ns. 150 e 193, respectivamente. O malandro e vigarista "Folgado", portava uma arma da marca "Castelo", calibre 32, devidamente municiada pelo que foi autuado por porte ilegal de arma, cabendo ao segundo, o de vadiagem.

Expediente de um vigarista:

IVON CURI NA "PINDAÍBA"

Pedia dois mil cruzeiros emprestados ao maestro Valdir Calmon — Êste desconfiou da autenticidade do bilhete e levou o esperto à Delegacia

Ontem, por volta das 2 horas da madrugada, o maestro Valdir Calmon tocava em um baile no Clube da Aeronáutica, situado na Praça Marechal Ancora, quando foi procurado por um jovem que se dizia chamar Vaner Pereira do Vale (solteiro de 19 anos, Rua Pedro Albuquerque, 153, em Itapetininga, São Paulo), e que tinha uma carta para lhe entregar pessoalmente. Disse ter passado pelo quilômetro 63 da Estrada Presidente Dutra quando o cantor Ivon Curi o procurou para entregar a carta. Fôra primeiro ao Leblon, onde Valdir morava, e soubera que estava tocando no Clube da Aeronáutica.

NÃO COLOU...

O músico leu a carta e verificou que Ivon Curi pedia um empréstimo. Dois mil seiscentos e oitenta cruzeiros para completar o pagamento do consêrto do seu carro, que tinha quebrado nas imediações do pôsto. O mecânico tinha orçado o consêrto em doze mil cruzeiros, mas faltava o restante para completar o pagamento. A primeira coisa em que pen-

(Conclui na 2.ª página)

Vaner, o espertalhão

Representantes do Comércio Varejista junto ao SESC e o SENAC Regionais

Realizou-se o pleito para escolha dos representantes da Federação do Comércio Varejista, junto dos Conselhos do Sesc e do Senac Regionais.

A referida eleição determinou a indicação dos nomes dos senhores Ariosto Lopes Bernacchi, do Sindicato dos Lojistas do Comércio, e Carlos Vieira da Silva, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, para representantes efetivo e suplente, junto do Sesc; para o Senac, foi indicado o senhor Arnaldo Menezes Paiva, do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos e Ferragens, sendo seu suplente o senhor Luis Felippe Almendra, do Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações.

O "bicheiro" Sinésio Joaquim Ferreira, com um balaço encravado na côxa, está internado no Hospital Carlos Chagas

Baleado o contraventor

ACUSA UM CABO DA POLÍCIA MILITAR, MAS NÃO ESCLARECE O MOTIVO DA AGRESSÃO

Acusando um ferimento transfixante na coxa esquerda, provocado por projétil de arma de fogo, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Carlos Chagas, onde depois de medicado ficou internado em observação, Finésio Joaquim Ferreira, (pardo, solteiro, de 29 anos, domiciliado na Praça Cotigi, número 29, em Vicente de Carvalho). Ao ser abordado pelo investigador de plantão naquele nosocômio, relatou que

(Conclui na 2.ª página)